

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:

Cartografia de escritores  
negros, negras e LGBTQIA+ da  
Z.O. do Rio de Janeiro  
2022



Organização:  
Anna Gomes e Elaine Marcelina

revista **afrika**  
relatos e histórias

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E  
LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

*[The image shows a close-up of a page with cursive handwriting. The text is mostly illegible due to blurring, but some words like "The" and "and" are partially visible.]*

Organizadoras  
ANNA GOMES  
ELAINE MARCELINA

# **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

Quissamã, RJ  
2023

revista **af r i c a**  
de cultura e arte



**Cartografia de escritores negros, negras e LGBTQIA+ da Zona Oeste do Rio de Janeiro.** Copyright © 2023 Anna Gomes, Elaine Marcelina e Editora Revista África e Africanidades. É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora. Todos os direitos protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

**Direção Editorial:** Nágila Oliveira dos Santos

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Nágila Oliveira dos Santos

**Revisão:** Jordana Campos

**Fotografias:** Autores (as)

**Capa:** André Luiz dos Santos Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

928.69

C328 Cartografia de escritores negros, negras e LGBTQIA+ da Zona Oeste do Rio de Janeiro / Organizadoras: Anna Gomes e Elaine Marcelina – Quissamã: Revista África e Africanidades, 2023.

140 p.; 21 cm.

ISBN 978-65-84913-16-5

1. Escritores afro-brasileiros - Rio de Janeiro (Cidade) - Biografia. 2. Literatura Afro-Brasileira - Rio de Janeiro (Cidade) - Biografia. II. Título.

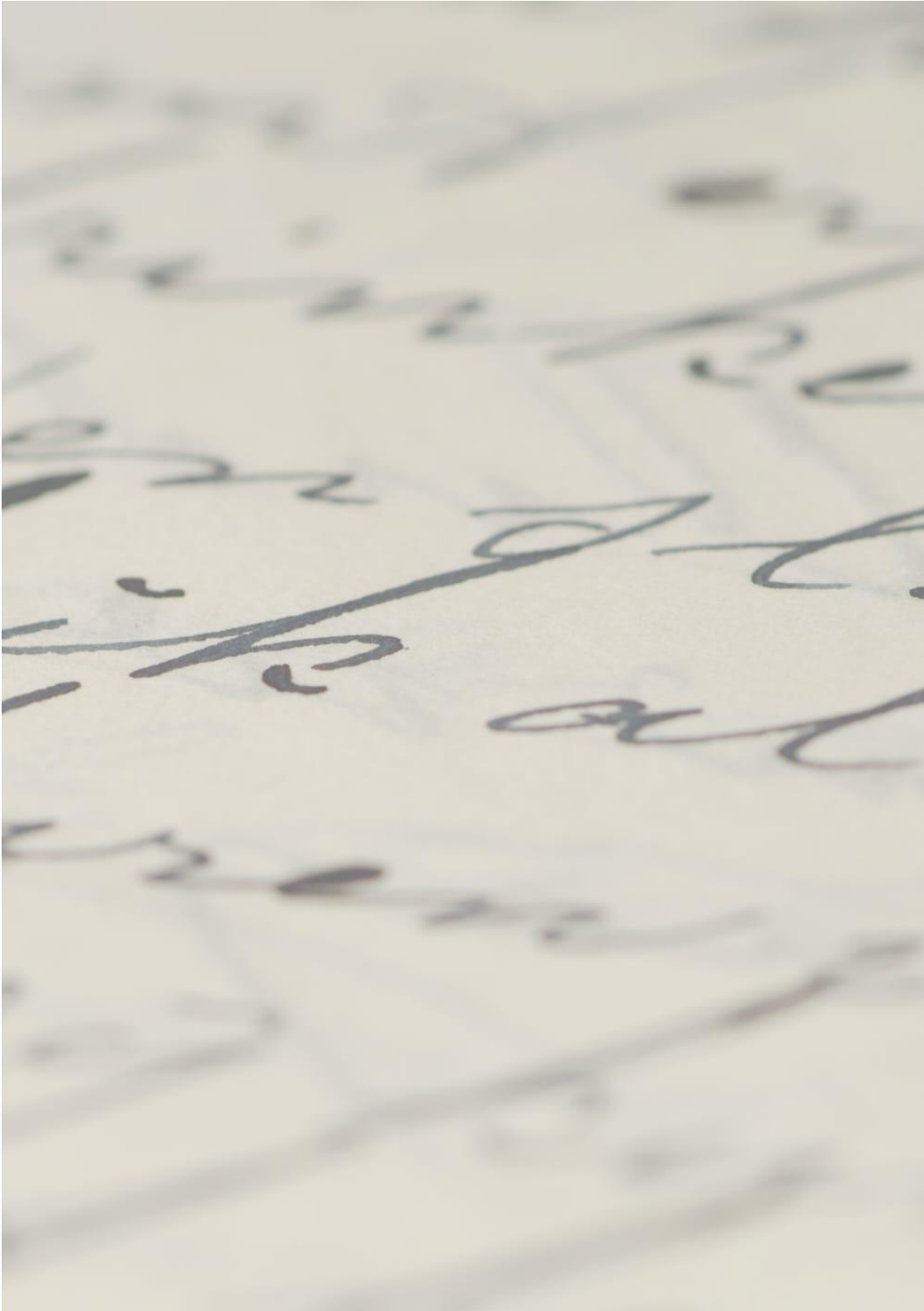
---

André Luiz dos Santos Silva – Bibliotecário – CRB-7/7045.

Editora Revista África e Africanidades  
Rua Ângelo Silva n. 288 casa 01 - Alto Alegre – Quissamã - RJ  
CEP: 28.735-000  
E-mail: [editora@africaeaficanidades.com.br](mailto:editora@africaeaficanidades.com.br)  
[www.africaeaficanidades.com.br](http://www.africaeaficanidades.com.br)

## ALUNOS (AS) CO-AUTORES (AS)

Adriana Silva da Silva Maria  
Andrade e Silva  
Beatriz Cunha da Silva  
Bruno Black  
Érida aparecida José da Silva  
Giceli Candido Silva da Costa  
Gislene Flores da Silva  
Guilherme da Silva Gonçalves Maria  
Helena Maria Silva da Silva  
Jaqueline Costa  
Kátia Pires  
Keila Vieira  
Kelly Rangel  
Laisa Felipe de Oliveira Costa  
Lipe Style  
Luiz Alfredo da Silva Gonçalves  
Maryna Dias  
Matheus Alvarengah  
Raquel de Castro dos Santos  
Rayane Cristina Flores Silva  
Rogéria Barbosa  
Rosimar Alves Miranda  
Rudson Denis Candido Mentos da Costa  
Sérgio Alves

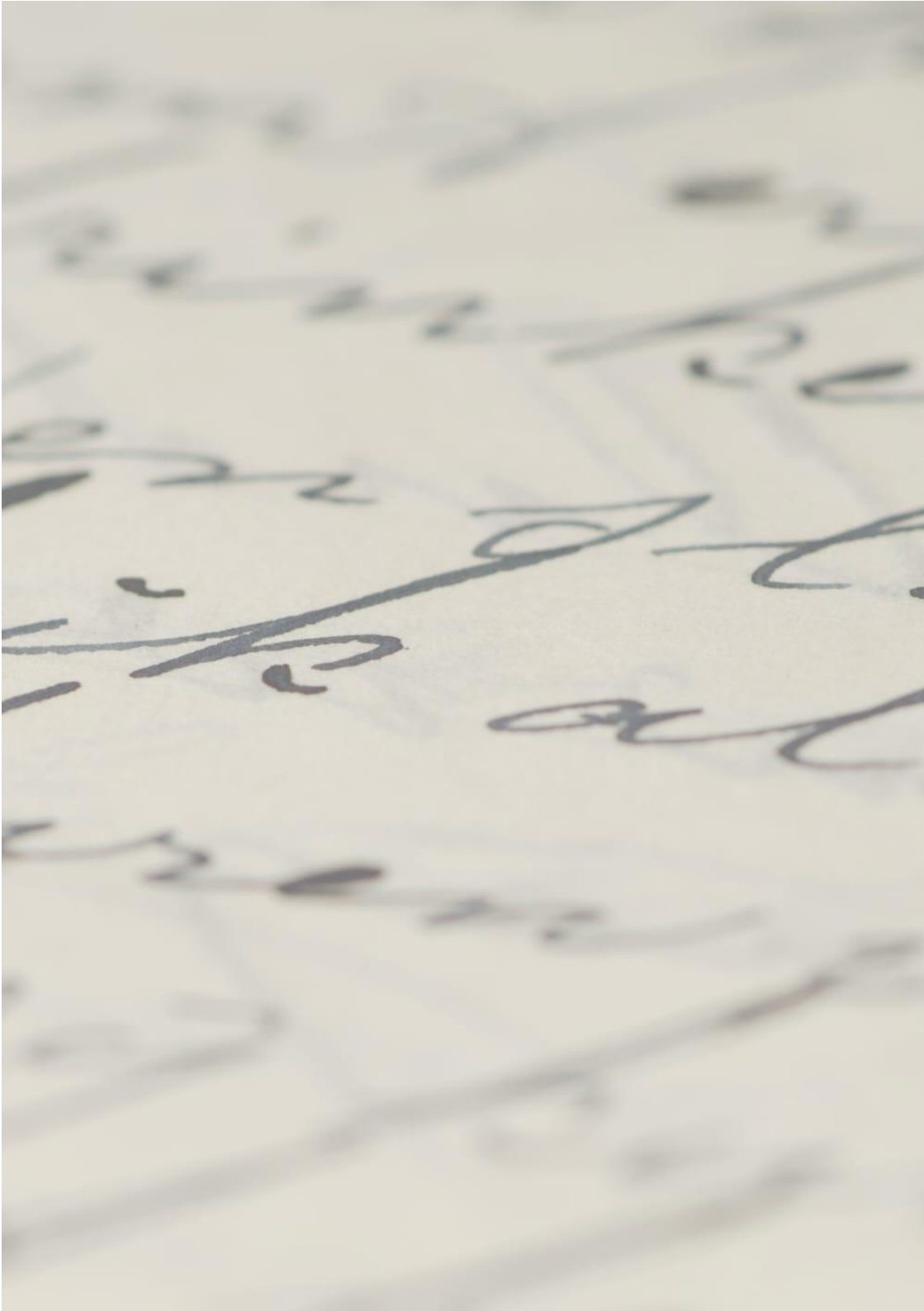


## AGRADECIMENTOS

**A**o Centro de Cultura e Memória Ancestral Kasa da Marcelina, nas pessoas de Anna Gomes e Elaine Marcelina, agradecemos a todos, todas e todes os envolvidos direta ou indiretamente na construção do mapeamento dos autores negros, negras e LGBTQIA+ da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Aproveitamos para agradecer aos parceiros: Burburinho, Rio Criativo, entre outros, assim como, a SMC/RJ, por nos contemplar com o FOCA – 2021. Sem este fomento, este trabalho inicial de catalogar nossas potências não seria possível.

Agradecemos à ancestralidade por nos guiar neste trabalho e em tudo que nos propomos a fazer.

*Anna Gomes e Elaine Marcelina*



## APRESENTAÇÃO

**A** ideia inicial para participarmos do edital do FOCA 2021 foi idealizada a partir de um sonho. Sonho que venho construindo na memória. A primeira pergunta foi: por que o mundo ainda não tem conhecimento da poesia e das letras do Escritor e Poeta Sergio Alves? Um grande poeta, ator, jornalista. Sempre brinco com ele: “quando eu crescer quero ser igual a você”, nos conhecemos em 2008 e Sergio, sem me conhecer, estava com meu livro na mão (Mulheres incríveis). Ele é educador cultural, eu sou professora e uma amiga em comum, a Dina Dorcy, falou de mim para ele. Ali nasceu uma amizade, admiração e tudo mais. Enquanto escrevíamos o projeto, Sergio me ligou, “Elaine, como está?”, “Então, eu, Ingrid e Thiago, estamos escrevendo o edital do FOCA e vamos falar dos Poetas pretos da Zona Oeste. Se formos aprovados, queremos contar com você.” Respondi: “Caramba! Meu projeto é bem parecido! Cartografia de escritores negros, negras e LGBTQIA+ da Zona Oeste do Rio de Janeiro! Estamos juntos, conte comigo.” Dias depois, falei com Ingrid e Thiago. “Essa juventude, nos impulsiona a não desistir. Eles são assim”. Me coloquei à disposição.

Para nossa surpresa e alegria, ambos os projetos foram aprovados.

É importante falar desse processo inicial, pois para quem é da cultura, cada um a seu modo, levanta suas bandeiras. Aquelas que digo que são urgentes e necessárias, como exaltar uma Zona Oeste potente, com uma diversidade de autores e autoras que o mundo precisa conhecer. Esse trabalho é só uma

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

mente do que desejo. Na verdade, posso arriscar dizer “do que desejamos”, porque a cultura não é cerzida, como dizem que nossa cidade é cerzida, dividida por áreas programáticas, que não favorece quem está aqui na região oeste. Porém, isso não nos impede de produzir, escrever, publicar, ganhar o mundo, como alguns autores da região, como Jessé Andarilho, Binho Cultura. Não dá para citar todos, pois cada um tem uma grande importância para trazer o foco, a lente para nosso território. Por que cartografia? Sou historiadora. Durante a graduação, me apaixonei por essa disciplina e acho que, em 2012, o Binho Cultura, criou a FLIZO – Festa Literária da Zona Oeste e no encerramento, lá na Pedra de Guaratiba, teve uma mesa, com o Aldair Rocha, em sua fala ele citou o termo “Cidade Cerzida”. Foi ali que ouvi, pela primeira vez, este termo. Guardei na memória porque a ideia é desconstruir este pensamento de uma cidade partida, fragmentada. De certa forma é o que ele trabalha.

Então, este mapeamento é o início de um trabalho voltado para apresentar ao mundo as potências existentes na literatura negro brasileira, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.


*Anna Gomes*  
*Elaine Marcelina*



*[The image shows a close-up of a page with handwritten text in a cursive script. The text is mostly illegible due to blurring and is oriented diagonally across the page.]*

*[The image shows a close-up of a page with cursive handwriting. The text is mostly out of focus, with a central portion being clearer. The visible words appear to be "The" and "of".]*

## **PREFÁCIO**

 projeto **Cartografia de Escritores Negros, Negras, LGBTQIA+** da **Zona Oeste do Rio de Janeiro**, coordenado pela mestra, escritora, mulher preta e guerreira Elaine Marcelina e sua filha, a jovem guerreira Ana Clara, não é um projeto comum.

Aprovado no Edital FOCA de fomento à Cultura, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura esse projeto “CARTOGRAFIA” é uma daquelas iniciativas que contrariam não só o velho projeto de tornar invisível tudo o que é popular, comunitário, criativo, como fere fundo outro projeto de apagar a história de resistência, que é escrita, todos os dias, nas nossas comunidades.

Este e-book é a culminância de um trabalho de equipe, onde vários alunos, instrumentalizados pela historiadora, mestra e autora Elaine, pesquisaram e tornaram visíveis a vida, a trajetória, a obra de vários autores, líderes, baluartes e referências culturais em suas comunidades. Pessoas que fazem história e, agora, têm suas vidas e lutas contadas e estudadas por um projeto revolucionário e de alto nível.

É mole ou quer mais? Carobinha, Vila Aliança, Vila Kennedy, Fumacê, Cesarão, entre outras comunidades da Zona Oeste, são berços de poetas, compositores, atores, dançarinos, educadores. Coisa que a história oficial e a

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

mídia convencional sempre fazem de tudo para esconder, incentivando a prática e a teoria de que a única presença possível do poder público nesses locais é a da polícia com seus soldados mal remunerados, mal-educados, mal treinados, mal-humorados, truculentos, seus fuzis e caveirões.

Cuidado! Mais de dois poetas e poetisas pretos e pretas juntos é formação de quilombo!

E que venham mais projetos como esse "CARTOGRAFIA...", que jogam fâcos de luz nos nossos poetas e poetisas pretos, pretas e LGBTQIA+, que apresentam aos jovens os nossos baluartes, referências vivas da luta pelo saber, guardiões do tesouro cultural que brota em cada comunidade.

Valeu, Kasa da Marcelina! A cultura te abraça! A história te agradece!

*Sérgio Alves*

## **SUMÁRIO**

**APRESENTAÇÃO ..... 08**

Por Anna Gomes e Elaine Marcelina

**PREFÁCIO ..... 10**

Por Sérgio Alves

**1. CARTOGRAFIA..... 18**

Por Maryna Dias

**Bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro .....22**

**Um breve histórico da origem dos bairros..... 24**

**2. PESQUISAS DOS (AS) ALUNOS (AS) ..... 30**

**BETO MACHADO.....32**

Maryna Dias

**CARLA AFRICANA..... 36**

Keila Vieira

**CARMEM PAIXÃO ..... 40**

Giceli Cândido

**EDGAR DA COSTA JÚNIOR..... 42**

Luiz Alfredo

**ELAINE MARCELINA ..... 44**

Kelly Rangel

## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

<b>GICELE CANDIDO</b> .....	48
Rudson Denis Candido Mendes da Silva Costa	
<b>GLICIA LINS</b> .....	52
Keila Vieira	
<b>HUGO BRASILEIRINHO</b> .....	56
Guilherme da Silva Gonçalves Maria	
<b>LUCILENE MANHÃES</b> .....	58
Adriana Silva da Silva Maria	
<b>ROGERIA BARBOSA</b> .....	60
Gislene Flores da Silva	
<b>SÉRGIO ALVES</b> .....	62
Kelly Rangel	

### **3. AUTOBIOGRAFIAS**..... 68

<b>ADRIANA VERIDIANA</b> .....	70
<b>ALEXANDRE DAMASCENA</b> .....	72
<b>ALICE ALVES FRANCO</b> .....	74
<b>ANANIAS LUCAS</b> .....	76
<b>ANNA GOMES</b> .....	78
<b>AMAURI ALBINO</b> .....	80
<b>BINHO CULTURA</b> .....	82
<b>BRUNO BLACK</b> .....	84
<b>DIOLINDA DE JESUS</b> .....	88
<b>IANNA FLETCHER</b> .....	90
<b>INGRID SANTOS</b> .....	92
<b>IVONETE PEREIRA TAVARES</b> .....	94
<b>JESSÉ ANDARILHO</b> .....	96
<b>JORGE LUIZ ALVES</b> .....	98
<b>KAREN MÁRMELLO</b> .....	100
<b>KATIA PIRES CHAGAS</b> .....	102

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

KEILA VIEIRA GOMES.....	104
LUIZ AUGUSTO DOS SANTOS.....	106
LUIZ CLAUDIO.....	108
MARALUZ.....	110
MARCIO MUNIZ.....	112
MARYNA DIAS.....	114
MATHEUS ALVARENGAH.....	116
MERY ONÍRICA.....	118
MILENE LÉOCKER.....	120
PAULO MILENO.....	122
PITUKA NIROBE.....	124
POETA DIFE.....	126
PRETA POÉTICA.....	128
SIMONE RICCO.....	130
TAIS ESPÍRITO SANTO.....	132

<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>134</b>
-------------------------	------------

<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS.....</b>	<b>137</b>
------------------------------------	------------



*[The image shows a close-up of a page with handwritten text in a cursive script. The text is mostly illegible due to blurring and is oriented vertically. Some faint, recognizable words like "The" and "and" can be seen.]*

# 1

## CARTOGRAFIA

*Maryna Dias*

“Os mapas amparam, principalmente, as atividades humanas como forte componente espacial, (...) assim como uma série de atividades dos indivíduos...”  
(FONSECA e OLIVA, 2013)

**A**presentando uma proposta inédita e ousada, suficientemente, para transpor as barreiras do preconceito, do apagamento histórico e da invisibilidade social, o Centro de Cultura e Memória Ancestral Kasa de Marcelina realiza, no ano de 2022, a inauguração da pesquisa intitulada “Cartografia de escritores negros, negras e LGBTQIA + da Zona Oeste do Rio de Janeiro”.

Inicialmente, o termo “Cartografia”, resumidamente conceituado, significava a ciência que estuda e cria mapas. Porém, ao longo da história, a teoria se expandiu e o mapa adquire novos formatos, interpretações e funcionalidades dinâmicas que acompanham as transformações socioespaciais, pois permite uma projeção

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

intelectual das possibilidades produtivas do indivíduo e do coletivo em pluralidades e simbologias na afirmação das representatividades existenciais, políticas e identitárias.

Para compreendermos a dimensão do espaço pesquisado, faz-se necessário a percepção de algumas informações sobre o município do Rio de Janeiro e suas divisões administrativas.

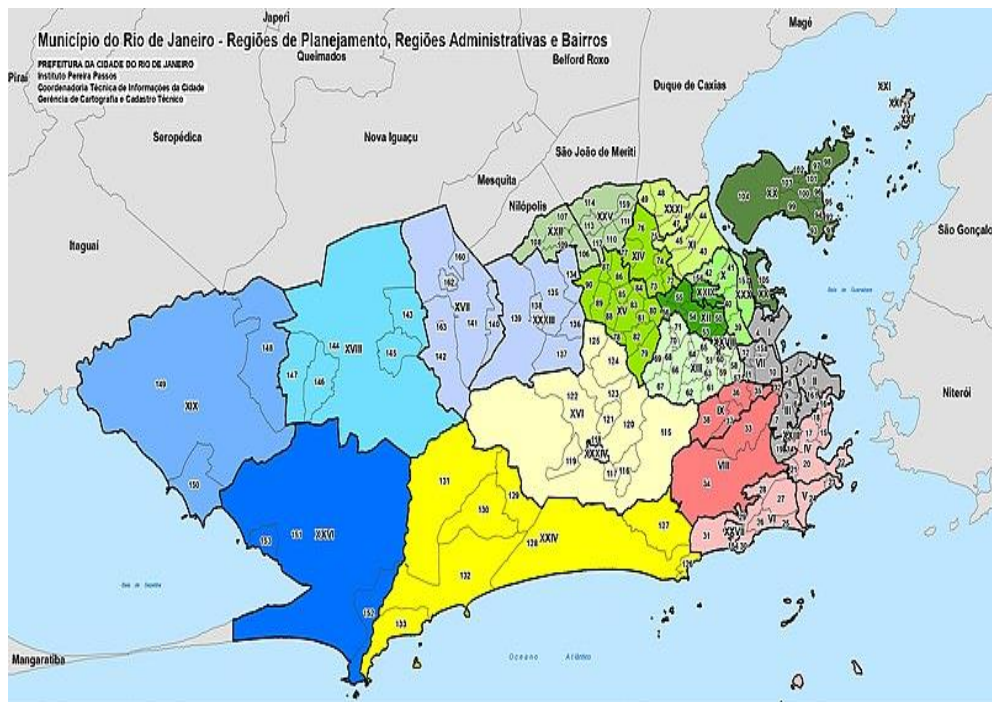
Segundo o Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município do Rio de Janeiro apresenta uma extensão territorial de aproximadamente 1.200.179 km<sup>2</sup>, com uma população em torno de 6.320.446 de habitantes, cuja densidade demográfica é de 5,265,82 indivíduos por km<sup>2</sup>. A estimativa populacional para o ano de 2021 era de 6.765,56 habitantes. O IDHM, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal é de 0,799, com PIB per capita de R\$ 52.833,25.

Atualmente, o município do Rio de Janeiro possui quatro zonas: Central, Sul, Oeste e Norte (mapa 1), trinta e três regiões administrativas (mapa 2) e nove subprefeituras, abrangendo mais de 160 bairros, com um total populacional de aproximadamente 6,7 milhões de habitantes.

A zona Oeste do Rio de Janeiro possui 43 bairros e quatro subprefeituras: Barra da Tijuca, Baixada de Jacarepaguá, Grande Bangu e Zona Oeste. É a segunda região mais populosa do Rio de Janeiro, onde o bairro de Campo Grande se destaca por ser o campeão brasileiro em população, com aproximadamente 336.484 pessoas, distribuídas por 104,9 km<sup>2</sup>. As vias como a Avenida Brasil, Linha Amarela e a maior parte dos corredores de BRT, ligam a Zona Oeste à Zona Norte, Zona Sul e ao Centro.

# CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

## Mapa 01 – Município de RJ<sup>1</sup>



Asss de Planejamento 1		Asss de Planejamento 2		Asss de Planejamento 3		Asss de Planejamento 4		Asss de Planejamento 5		Asss de Planejamento 6		Asss de Planejamento 7		Asss de Planejamento 8		Asss de Planejamento 9		Asss de Planejamento 10		Asss de Planejamento 11		Asss de Planejamento 12		Asss de Planejamento 13		Asss de Planejamento 14		Asss de Planejamento 15		Asss de Planejamento 16		Asss de Planejamento 17		Asss de Planejamento 18		Asss de Planejamento 19		Asss de Planejamento 20		Asss de Planejamento 21		Asss de Planejamento 22		Asss de Planejamento 23		Asss de Planejamento 24		Asss de Planejamento 25		Asss de Planejamento 26		Asss de Planejamento 27		Asss de Planejamento 28		Asss de Planejamento 29		Asss de Planejamento 30		Asss de Planejamento 31		Asss de Planejamento 32		Asss de Planejamento 33		Asss de Planejamento 34		Asss de Planejamento 35		Asss de Planejamento 36		Asss de Planejamento 37		Asss de Planejamento 38		Asss de Planejamento 39		Asss de Planejamento 40		Asss de Planejamento 41		Asss de Planejamento 42		Asss de Planejamento 43		Asss de Planejamento 44		Asss de Planejamento 45		Asss de Planejamento 46		Asss de Planejamento 47		Asss de Planejamento 48		Asss de Planejamento 49		Asss de Planejamento 50		Asss de Planejamento 51		Asss de Planejamento 52		Asss de Planejamento 53		Asss de Planejamento 54		Asss de Planejamento 55		Asss de Planejamento 56		Asss de Planejamento 57		Asss de Planejamento 58		Asss de Planejamento 59		Asss de Planejamento 60		Asss de Planejamento 61		Asss de Planejamento 62		Asss de Planejamento 63		Asss de Planejamento 64		Asss de Planejamento 65		Asss de Planejamento 66		Asss de Planejamento 67		Asss de Planejamento 68		Asss de Planejamento 69		Asss de Planejamento 70		Asss de Planejamento 71		Asss de Planejamento 72		Asss de Planejamento 73		Asss de Planejamento 74		Asss de Planejamento 75		Asss de Planejamento 76		Asss de Planejamento 77		Asss de Planejamento 78		Asss de Planejamento 79		Asss de Planejamento 80		Asss de Planejamento 81		Asss de Planejamento 82		Asss de Planejamento 83		Asss de Planejamento 84		Asss de Planejamento 85		Asss de Planejamento 86		Asss de Planejamento 87		Asss de Planejamento 88		Asss de Planejamento 89		Asss de Planejamento 90		Asss de Planejamento 91		Asss de Planejamento 92		Asss de Planejamento 93		Asss de Planejamento 94		Asss de Planejamento 95		Asss de Planejamento 96		Asss de Planejamento 97		Asss de Planejamento 98		Asss de Planejamento 99		Asss de Planejamento 100	
01 Centro	02 Centro	03 Centro	04 Centro	05 Centro	06 Centro	07 Centro	08 Centro	09 Centro	10 Centro	11 Centro	12 Centro	13 Centro	14 Centro	15 Centro	16 Centro	17 Centro	18 Centro	19 Centro	20 Centro	21 Centro	22 Centro	23 Centro	24 Centro	25 Centro	26 Centro	27 Centro	28 Centro	29 Centro	30 Centro	31 Centro	32 Centro	33 Centro	34 Centro	35 Centro	36 Centro	37 Centro	38 Centro	39 Centro	40 Centro	41 Centro	42 Centro	43 Centro	44 Centro	45 Centro	46 Centro	47 Centro	48 Centro	49 Centro	50 Centro	51 Centro	52 Centro	53 Centro	54 Centro	55 Centro	56 Centro	57 Centro	58 Centro	59 Centro	60 Centro	61 Centro	62 Centro	63 Centro	64 Centro	65 Centro	66 Centro	67 Centro	68 Centro	69 Centro	70 Centro	71 Centro	72 Centro	73 Centro	74 Centro	75 Centro	76 Centro	77 Centro	78 Centro	79 Centro	80 Centro	81 Centro	82 Centro	83 Centro	84 Centro	85 Centro	86 Centro	87 Centro	88 Centro	89 Centro	90 Centro	91 Centro	92 Centro	93 Centro	94 Centro	95 Centro	96 Centro	97 Centro	98 Centro	99 Centro	100 Centro																																																																																																				

<sup>1</sup> Fonte: <https://portal.lott.com.br> > consultado em 15.11.2022

## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

Mapa 02 – Bairros da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro<sup>2</sup>



<sup>2</sup> Fonte: www.data.rio. Consultado em 17.11.2022

## 1.1 BAIRROS DA ZONA OESTE, DO RIO DE JANEIRO

- ✓ Anil
- ✓ Bangu
- ✓ Barra da Tijuca
- ✓ Barra de Guaratiba
- ✓ Camorim
- ✓ Campo dos Afonsos
- ✓ Campo Grande
- ✓ Cidade de Deus
- ✓ Cosmos
- ✓ Curicica
- ✓ Deodoro
- ✓ Freguesia de Jacarepaguá
- ✓ Gardênia Azul
- ✓ Gericinó
- ✓ Guaratiba
- ✓ Grumari
- ✓ Inhoaíba
- ✓ Itanhangá
- ✓ Jabour
- ✓ Jardim Sulacap
- ✓ Jacarepaguá
- ✓ Joá

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

- ✓ Magalhães Bastos
- ✓ Paciência
- ✓ Padre Miguel
- ✓ Pechincha
- ✓ Pedra de Guaratiba
- ✓ Praça Seca
- ✓ Realengo
- ✓ Recreio dos Bandeirantes
- ✓ Rio das Pedras
- ✓ Santa Cruz
- ✓ Santíssimo
- ✓ Senador Camará
- ✓ Senador Vasconcelos
- ✓ Sepetiba
- ✓ Tanque
- ✓ Taquara
- ✓ Vargem Grande
- ✓ Vargem Pequena
- ✓ Vila Kennedy
- ✓ Vila Militar
- ✓ Vila Valqueire



## 1.2 UM BREVE HISTÓRICO DA ORIGEM DOS BAIRROS

### *Anil*

Existem duas probabilidades para a etimologia do bairro. A primeira supõe que, em tempos remotos, o local tinha muitos arbustos nativos, cujo frutos eram o anil. A segunda hipótese afirma que o nome do bairro está associado ao nome do rio homônimo, o canal do Anil.

Inicialmente, a região era ocupada por engenhos. Posteriormente, vieram as fazendas cafeicultoras, porém as anileiras da região eram de alta qualidade e o corante fabricado nesta região tinha bastante aceitação entre os europeus. O anil destinado à exportação era transportado pelo Rio Anil até a Barra da Tijuca, de onde seguia para o porto do Rio de Janeiro, para ser embarcado para a Europa.

### *Bangu*

A etimologia do bairro surgiu da corruptela de “u bangú”, cujo significado era “a barreira negra” ou “Bangú”, que na linguagem indígena significa “cercado por morros”. Outra probabilidade está associada à palavra africana “bangüê, muito utilizada pelas pessoas escravizadas, durante o Brasil Colonial, para se referir ao local do engenho onde se guardava o bagaço da cana-de-açúcar que, depois de moída, alimentava o gado.

Ainda existe um terceiro significado possível, onde o nome do bairro foi associado a uma espécie de padiola feita de tiras de couro ou de fibras trançadas, usada para transportar cana-de-açúcar e outros materiais de maneira improvisada, e daí nasceu a expressão “fazer à bangu”, ou seja, sem cuidado e de qualquer jeito.

## ***Barra da Tijuca***

O termo “barra” se refere ao depósito de cascalho, areia e argila acumulados nas desembocaduras dos rios e canais. No caso do bairro, este depósito é formado pelo encontro das águas das lagoas da região com o oceano Atlântico, através do Canal da Joatinga. “Tijuca”, é uma palavra de origem indígena e significa água podre ou suja ou charco ou brejo.

## ***Barra de Guaratiba***

Em 1590, o bairro era chamado de “Guarapirangua”. Já em 1640, era denominado de “Barra de Guaratuba”. O termo “Wa’ra” ou “Guara” é de origem tupi e significa “garça”, enquanto o termo “tuba” significa “sítio em que abundam as garças”. Consta na cartografia do século XVII, que a área já era chamada de “Barra de Guaratiba”.

Toda a região fazia parte da Freguesia de Guaratiba, criada em 1755. O bairro tem duas praias: Barra de Guaratiba e a do Canto. A restinga de Marambaia também faz parte da paisagem do bairro.

Um dos maiores destaques turísticos do bairro é o Sítio do paisagista Roberto Burle Marx, doado ao IPHAN, com rica coleção botânica organizada em viveiro de flores e plantas tropicais, em uma área estimada de aproximadamente 600.0000 metros quadrados.

Da década de 1977 a 1986, o bairro foi o local escolhido para as gravações da série infanto-juvenil “Sítio do Pica-Pau Amarelo”.

## ***Camorim***

Derivado do tupi “Camury”, onde “Ca” se refere à mata e “Mury”, às moscas ou mosquitos. Também era conhecida como “Pirapitingui”, cujo significado é peixe de escama branca.

Esta região pertencia a Gonçalo Correia de Sá, dono da antiga fazenda do Camorim, onde, em 1625, mandou levantar a capela de São Gonçalo de Amarante, padroeiro do lugar.

Dentro da floresta encontra-se o açude do Camorim. Esta área também abriga as cachoeiras do Camorim e do Véu da Noiva, onde está localizada a represa de captação e a caixa d’água, construídas em 1908.

Na divisa do bairro do Camorim com o bairro de Jacarepaguá, foram construídos os pavilhões Riocentro, com áreas para exposições, feiras, shows e eventos.

## ***Campo dos Afonsos***

O nome do bairro está diretamente relacionado à história do Engenho dos Afonsos, vasto campo, onde se produzia açúcar e se criava gado.

Em outubro de 1911, a primeira organização aeronáutica do Brasil, o Aeroclub de Brasil, foi inaugurada e, por isso, o bairro é conhecido como o berço da aviação brasileira. Em 1914, passou a sediar a EBA - Escola Brasileira de Aviação e abriga a Base Aérea dos Afonsos (BAAF), base da Força Aérea Brasileira.

## ***Campo Grande***

Antes de ser nomeado bairro, a área de Campo Grande abrangia o atual bairro de Deodoro, passava por Bangu e seguia até Cosmos. Devido à histórica extensão territorial, mesmo com a área redefinida na atualidade, Campo Grande continua sendo o maior bairro da Zona Oeste e um dos mais populosos do Brasil. Economicamente, abrigava vários engenhos de plantações de café e, com a

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

decadência da cafeicultura, posteriormente, se destacou com o cultivo de laranja, ficando conhecido como a “citrolândia”.

Em 1757, foi criada a freguesia de Nossa Senhora do Desterro de Campo Grande, onde foi construída a Igreja Matriz que, até a atualidade, é um dos cartões postais de Campo Grande. Em 2 de dezembro de 1879, a estação de ferroviária foi inaugurada, sendo a principal via de transporte do bairro até hoje.

### ***Cidade de Deus***

O bairro, que inspirou o filme intitulado por seu próprio nome, foi construído após uma política de remoção dos moradores de 63 favelas distintas, situadas na zona Sul do Rio de Janeiro, implementada na década de 1960, pelo Governador Carlos Lacerda, tendo os projetos de construção executados pela COHAB e financiados pelo BNH, no ano de 1968. A obra foi finalizada após o governo de Negrão de Lima.

Localizado na baixada de Jacarepaguá, o bairro da Cidade de Deus é atravessado pela Linha Amarela, inaugurada no ano de 1997.

A origem do nome do bairro, igualmente os nomes das ruas, travessas e praças foram referenciados por nomes bíblicos.

### ***Cosmos***

O nome do bairro foi determinado em referência à “Companhia Imobiliária Cosmos”, empresa responsável pela construção de um grande loteamento que, na época, era chamado de “Vila Igaratá”. A estação de Cosmos foi inaugurada em 1928, após a implantação do ramal ferroviário de Mangaratiba.

Possui o Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Cosmos, fundado em 1948, considerada uma das escolas de samba mais antigas da Zona Oeste em atividade.

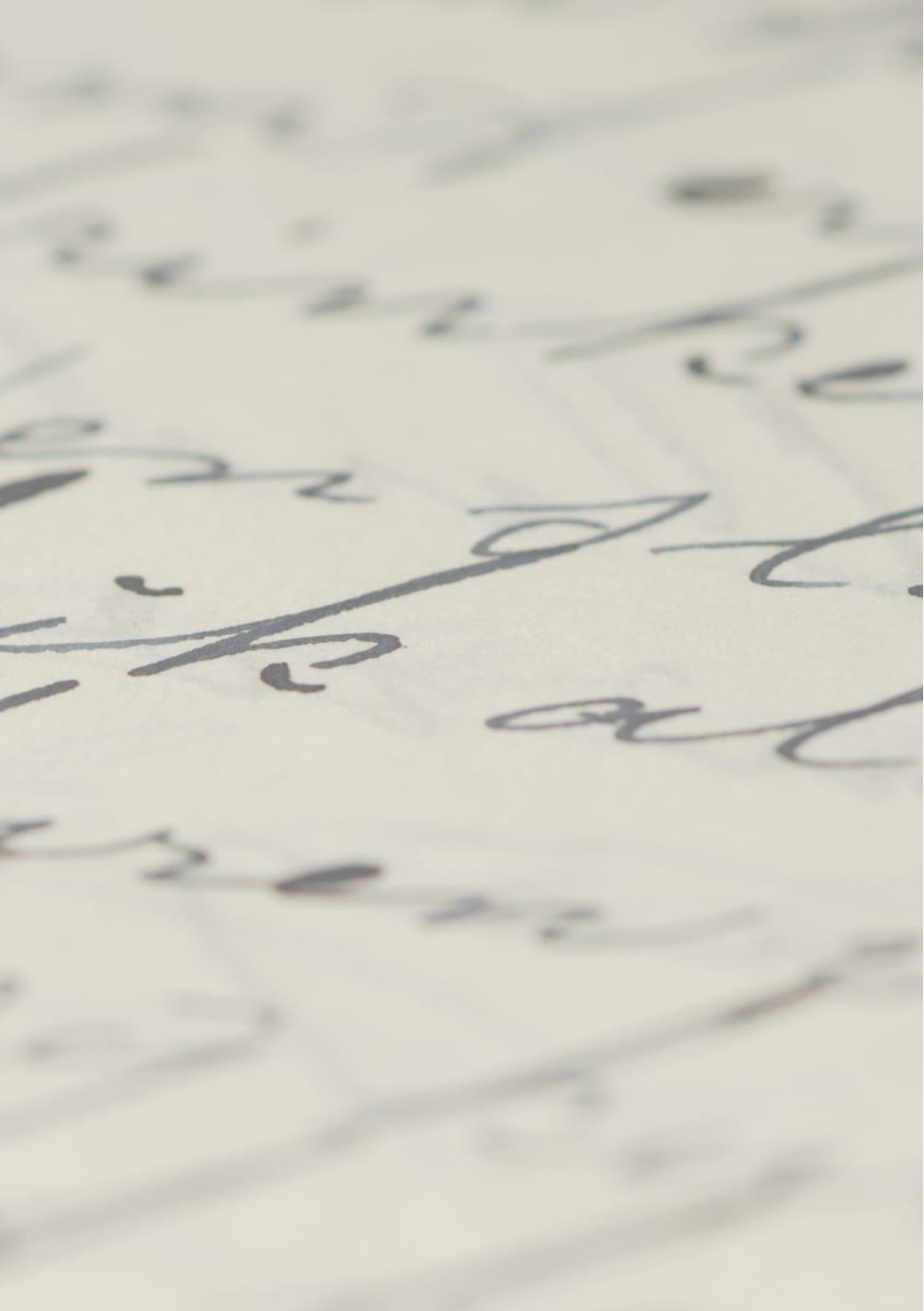
## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

O bairro é atravessado pela Avenida Cesário de Mello, importante via, com ciclovia, que conecta o bairro de Santa Cruz a Campo Grande.

### ***Curicica***

O nome do bairro é originário da corruptela de “Ya–Cury–ycica”, cujo significado é “a árvore que baba”, em referência à vegetação da família das palmáceas. A área é remanescente de antigos engenhos de cana-de-açúcar, onde, após o ano de 1957, o processo de urbanização implantou o grande loteamento denominado Parque Curicica. Possui o G.R.E.S União do Parque Curicica e, no passado, abrigou um hospital para tratamento da tuberculose.

Em seus limites, estão localizadas as instalações da Central Globo de Produções e da Rede Globo, amplamente conhecidas como PROJAC.

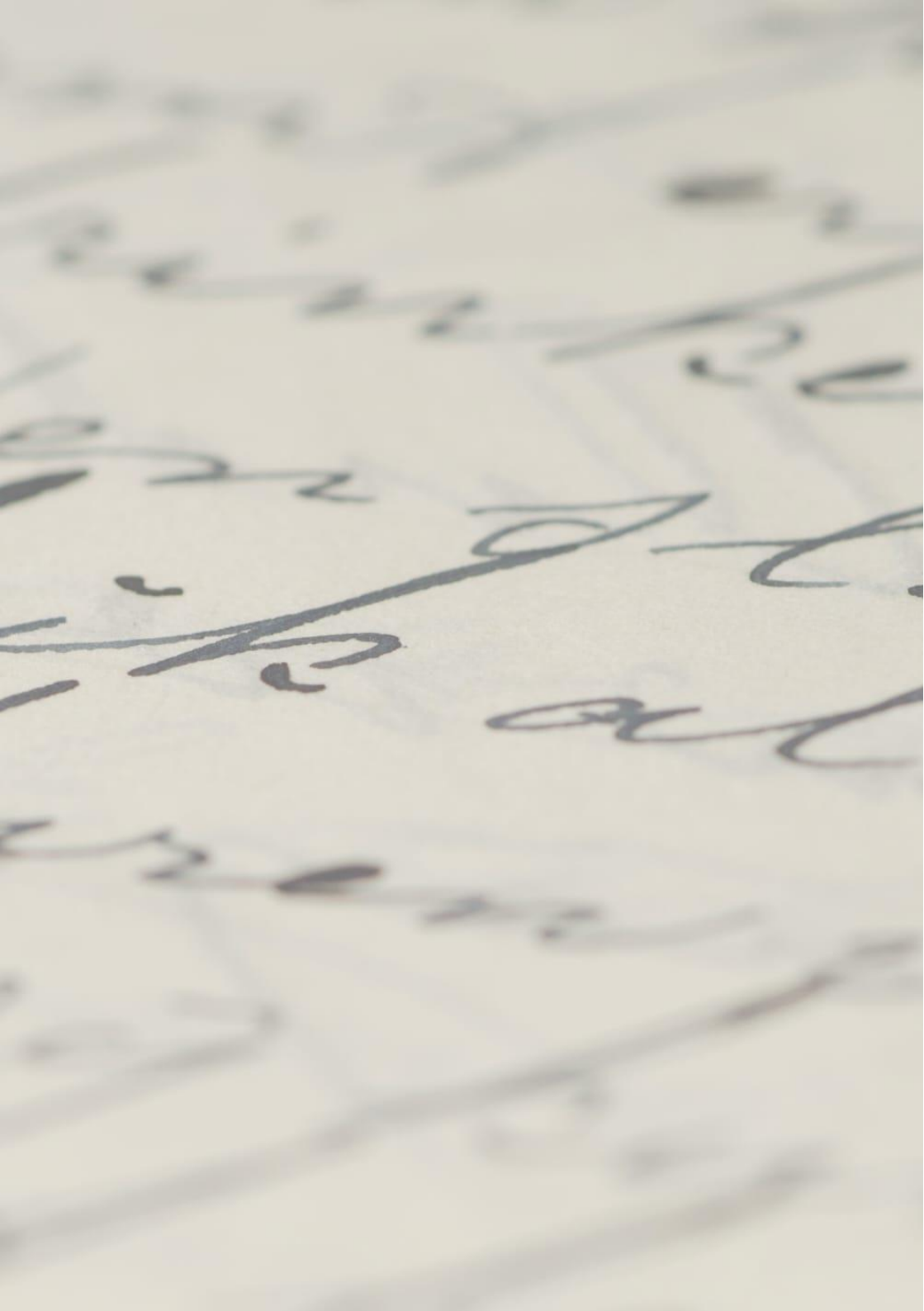


**2**

**PESQUISAS DOS (AS) ALUNOS (AS)**







CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# BETO MACHADO

*Por Maryna Dias*



**U**m ser feliz!. Assim se autodefine ROBERTO CANDIDO MACHADO, carinhosamente chamado de Beto Machado. Artista popular, Beto é poeta, cronista, contista, romancista, cantor e compositor, recentemente premiado na quinta edição do evento “Guerreiros Du Samba 2022”, realizado no Museu do Samba, homenageando Xangô da Mangueira, que completaria 100 anos, em janeiro de 2023.

Carioca da gema, nascido em 18 de janeiro de 1951, “cria” da Zona Oeste, do município do Rio de Janeiro, Beto Machado passou a residir no bairro de Campo Grande, coincidentemente, no dia de Carnaval da década de 1960, quando sua família abandonou o aluguel, no bairro de Realengo, para morar numa casa própria.

Aos nove anos de idade, o menino Roberto, iniciou sua vida escolar na Escola Rural Guanabara, em Santíssimo e, posteriormente, na Escola Rocha Miranda, no Camboatá, em Guadalupe. Desde aquela época, os professores de ambas as escolas já identificavam em Beto, um aluno dedicado e diferenciado. Na sequência, completou o Curso Primário no ano de 1965, iniciando o seu Curso Ginásial no ano seguinte, no Ginásio Estadual Charles Dickens. Foi neste ginásio, localizado bem próximo ao centro do bairro de Campo Grande, que em 1967, aos dezesseis anos, incentivado pela professora de Língua Portuguesa, Beto escreveu e apresentou o seu primeiro poema, intitulado: “Afeição”. Neste momento, nasce o poeta.

Com o tempo, as palavras, companheiras constantes e incondicionais aos estudos de Beto, foram sendo cada vez mais organizadas e sincronizadas pelo jovem escritor, que ao redigir seus textos, passou a transitar por diversos estilos, e aos vinte e três anos de idade, Beto Machado entrou para a ala de compositores do Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, em Ramos. Na época, por não conseguir se adaptar ao excesso de barulho que existia na quadra da

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

escola, preferiu seguir sua história com o samba, ao ar livre, passando a integrar o “Xavantes do Tingui”, um dos grandes blocos de embalo de Campo Grande, na década de 1970. Afetivamente um genuíno bairrista, segundo as palavras de Beto Machado, ele e Campo Grande estão no mesmo “recipiente” chamado “pertencimento”.

Em 1980, pela primeira vez, sua composição em parceria com Zé Carlos Vovô, tocou nas rádios. Era o samba “Barraco Destelhado”, do desfile do bloco carnavalesco Xavantes do Tingui, gravado no LP: “Blocos de Embalo do Rio de Janeiro”. No ano seguinte, Milton Manhães, produtor musical da “Copacabana Discos”, produziu o LP do grupo “Exporta Samba” e incluiu, nesse trabalho, o partido alto “O escolacho”, mais uma autoria de Beto Machado e de Zé Carlos Vovô.

Em 2005, na Pedra do Sal, conheceu e passou a integrar o movimento de compositores chamado “Samba na Fonte” e de lá, seguiu com o grupo para a Lapa, estabelecendo seus encontros musicais no “Bar Vaca Atolada”.

Em 2007, no Estúdio Éden, do parceiro musical Edgard Filho, Beto Machado gravou o CD “Metamorfose” e no ano de 2013, gravou, no Estúdio Méier, o CD “Sonho Real”, também produzido por Milton Manhães, com músicas de compositores do bairro de Campo Grande.

Sobrevivendo à pandemia, às inseguranças dos dias difíceis e a todas as restrições de isolamento, Beto Machado mergulhou na literatura e produziu como nunca havia feito. Participou de seis antologias e, atualmente, seu romance: “Amor e ambição”, está em fase de editoração, na MWG Editora, com previsão de lançamento em 2023. Durante a entrevista para esta pesquisa, Beto afirmou, com humor refinado, que a escrita, através dos textos e de suas composições, se funde integralmente à sua própria vida, pois representa e explica sua entrada para o “Clube da longevidade”. Em relação aos estilos literários, na poesia, sua preferência são os sonetos e na prosa, os contos.

## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

“Sob a sombra da montanha” foi o seu primeiro livro solo de contos, lançado em 2014, pela Editora Edital. Participou das coletâneas: “Não conte a ninguém” (Contos, 2020, Editora Ascensão), “Cartas do Noel” (Contos Natalinos, 2021, Editora Ulli), “Elas: vivências e afetos” (Contos, 2021, Editora Ulli), “No escurinho do cinema” (Contos, 2021, Editora Peculiar), “Café: aroma da alma” (Contos, 2021, Editora Ulli), “Raízes Negras” (Poesias, 2022, Editora MWG) e “Sementes de Clarice” (Poesias, 2022, Editora Ascensão).

Quando está compondo ou interpretando suas canções, Beto Machado revela ter a sensação de estar em transe espiritual, onde tudo flui suavemente. Não encontra dificuldades para compor em parceria, mas descreve uma curiosidade: gosta de iniciar a letra da música, para “amarrar o tema”.

Beto Machado acredita que a música e a literatura são excelentes ferramentas colaborativas “para que, a sociedade, ou melhor, a Raça Humana, as utilize, adequadamente, na direção do desenvolvimento dos ciclos civilizatórios” e deixa registrada sua frase que indica força, pensamento, reflexão e ação: “... faço a minha parte, cuidando do meu quintal, na certeza de que o meu legado influenciará o conteúdo universal.”

Beto Machado, por sua escrita e desenvoltura que engrandece a nossa música e literatura, agradecemos ao Universo por sua existência. Axé!

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# CARLA AFRICANA

*Por Keila Vieira*



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Carla Africana

**Idade:** 43 anos

**Bairro:** Campo Grande

**C**arla Africana nasce dia 13 de dezembro de 1979, no mesmo ano que João Figueiredo, último presidente da terrível época da ditadura militar, toma posse.

Uma menina negra que nasce em Bangu, bairro fabril do início do século XX, vai receber um chamado do sagrado em mudar a sua realidade com cultura afro-brasileira.

Aos vinte seis anos, fundará a Companhia Banto da Zona Oeste, onde ela oferecerá aulas de jongo e capoeira gratuitas na comunidade da Carobinha, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Ela começará a perceber que as narrativas presenciadas por ela na capoeira, onde terá o seu primeiro contato com a cultura africana, seriam as mesmas das pessoas pretas que conviviam com ela na periferia carioca.

Sua família, pentecostal da Assembleia de Deus, via que a capoeira era a bossa para aquela menina pobre realizar profissionalmente seu projeto de ser a primeira pessoa a ter diploma superior.

E assim, se forma como professora de educação física, pós-graduada em psicomotricidade, onde seu foco são os alunos com deficiência, incluídos em seu projeto.

Segundo Azoilda Loretto Trindade, existem valores Afro Civilizatórios, tais como: Oralidade, Circularidade, Corporeidade, dentre outros, utilizados para resgatar a identidade afro-brasileira, destacando a África e a herança que os povos advindos

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

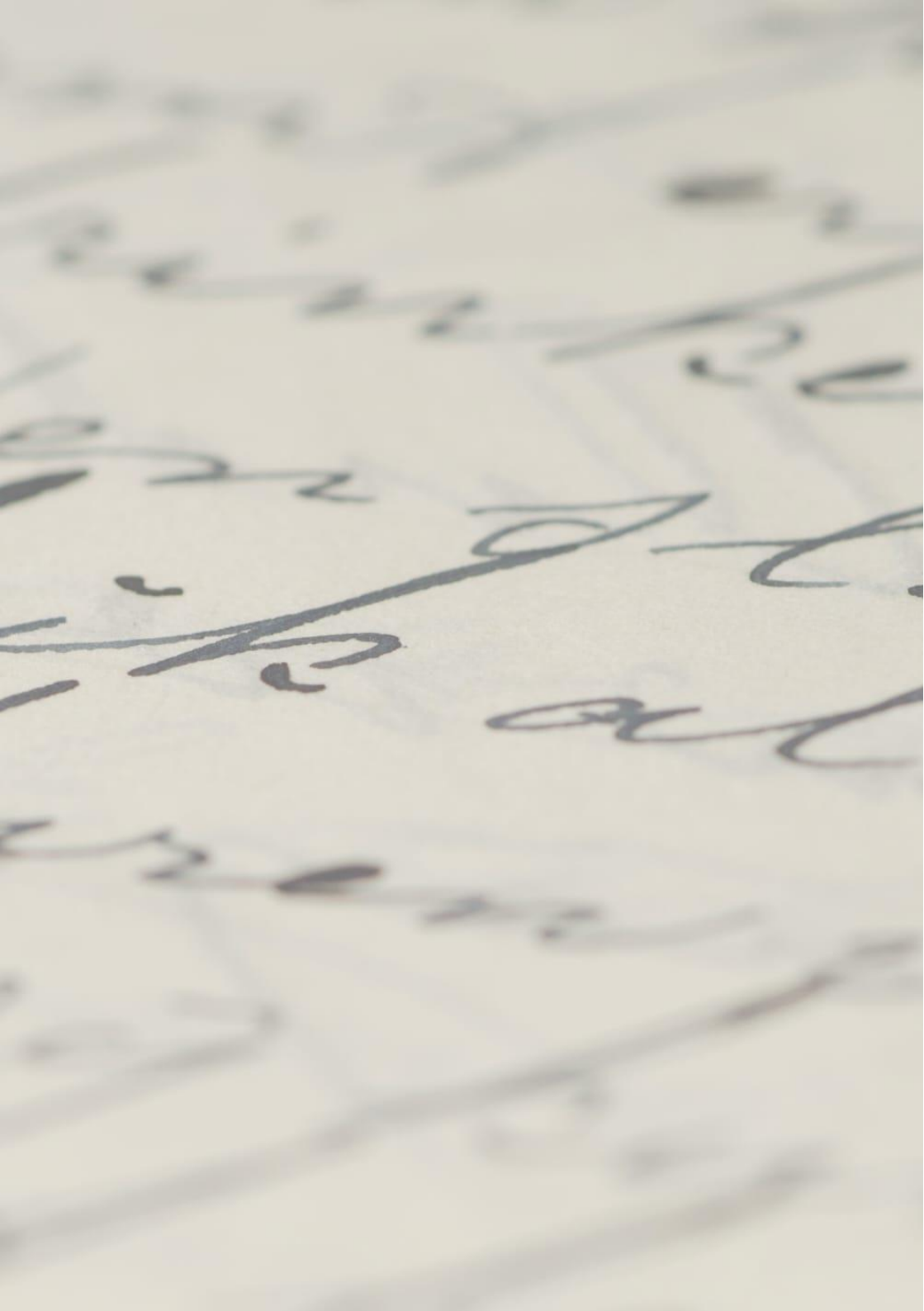
desse continente nos deixaram, e seu foco primordial é centralizar a civilização africana, que moldou o povo brasileiro.

Seu livro “Olhar Negro” reflete a sua perspectiva, em relação às suas práticas de aprendizagem e à sua vivência que, mesmo em um contexto evangélico, subverte a lógica das gavetas, onde as pessoas acreditam que as religiões e as culturas são obrigatoriamente inimigas.

### **Livros autorais:**

- ✓ Olhar Negro





CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# CARMEM PAIXÃO

*Por Giceli Cândido*



**Nome:** Carmen Paixão

**Bairro:** Campo Grande

**S**ou artista, e não saberia me definir de outra forma. Respiro arte. As artes plásticas chegaram primeiro em mim, mas por ser muito romântica e, por muitas vezes, não saber como expressar tudo o que há em mim, me veio o desejo de escrever, e assim foi. A poesia é tudo o que se vê, tudo o que se sente. Amo escrever, amo a arte, amo ser.

Faço arte há muito tempo, nem saberia dizer quanto, mas profissionalmente, me apresento regularmente em exposições, quando solicitada, ou quando há oportunidade. Comecei na cidade de Angra dos Reis, em 1989, na Câmara Municipal local, me apresentando de forma coletiva e individual. No ano seguinte, também em Angra, participação na coletiva “Mulheres em Angra” na Galeria Crokis e Cor. Exposição 1990, em um dos saguões da UERJ, no RJ, dentre estas, também em escolas e outros lugares como a Associação de Pescadores da Pedra de Guaratiba. Como artista, não me limito a pintar, esculpir, escrever ou desenhar, deixo a arte seguir o caminho que ela quer em mim.

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

## EDGAR DA COSTA JUNIOR

*Por Luiz Alfredo*



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome Artístico:** Edgar Negão

**Idade:** 70 anos

**Bairro:** Vila Kennedy

**N**atural do Rio de Janeiro, morador da Vila Kennedy, atividades: músico, percussionista, poeta, cantor, animador cultural do município do Rio de Janeiro. Tem participação na coletânea “Poesia Preta - Poetas Negros da Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro”.

Fundador do Grupo Afro Negritude, Grupo Artístico de Divulgação das Culturas Afro-Brasileiras .

### **Coletânea:**

- ✓ Poesia Preta: Poetas negros da Zona Oeste

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

# **ELAINE MARCELINA**

*Por Kelly Rangel*



**Nome:** Elaine Marcelina

**Idade:** 49 anos

**Bairro:** Campo Grande

**S**ou mãe, sou mulher, sou negra, sou amante, sou filha, sou professora, sou escritora, sou louca...” Assim inicia o poema “Quem sou eu?” de Elaine Cristina Marcelina Gomes, mais conhecida como Elaine Marcelina. Ela é essa mulher preta, potente, escritora, historiadora, empreendedora, ativista cultural e mãe solo.

Elaine Marcelina, nascida na Vila Aliança, uma comunidade na Zona Oeste do Rio de Janeiro, no ano de 1973, teve um nascimento um pouco difícil, pois sua mãe engravidou com apenas de 16 anos, foi expulsa de casa e a teve embaixo de uma marquise. Sua infância foi um tanto quanto conturbada; até seus 10 anos, viveu com sua avó e pôde ter a experiência de uma infância. Mesmo com toda a dificuldade, conseguiu guardar memórias felizes. A escritora relata que, toda vez que vê um café transparente, se lembra do café ralo que a sua avó fazia para o café da manhã e da tarde. Porém, ao mesmo tempo, sempre sonhou em morar com a sua mãe. Quando completou seus 10 anos, foi morar com sua mãe, que sempre foi seu grande sonho. Mas, na verdade, ela foi morar com sua mãe para cuidar dos seus irmãos e acabou descobrindo o que era trabalhar, pois não fazia nada disso na casa da sua avó. Ela lavava, passava, cozinhava e cuidava dos seus irmãos. Teve uma infância dura, mesmo sem saber.

Naquela época, o que mandavam, ela fazia, e, no fundo, estava tendo responsabilidades de adulto com apenas 10 anos. No entanto, nada disso parou a escritora; mesmo fazendo suas tarefas em casa, sempre se dedicou aos estudos e,

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

conforme crescia, percebia que o que a tiraria daquele ambiente tão difícil da comunidade seria os estudos. Então, estudou muito, fez seu ensino médio no Colégio Sarah Kubitschek, em Campo Grande, no curso normal, ou seja, se preparando para se tornar uma professora.

Após isso, aos 18 anos, conseguiu seu primeiro emprego e, na primeira oportunidade que teve, voltou para o que, para ela, era a salvação: os estudos, e iniciou sua faculdade de Direito aos 30 anos, em fevereiro de 2004. Porém, no meio do mesmo ano, descobriu que estava grávida e se tomaria mãe. Então, trancou sua faculdade, pois sua gravidez foi complicada, de risco, e ao descobrir isso, que tinha possibilidade de perder seu bebê, a escritora relatou que lutou muito. Foi a fase que mais cuidou da sua saúde, pois é hipertensa severa; não tomava café, comia no horário, mas não desistiu em momento algum e, hoje, a escritora diz que a sua filha é sua melhor porção nesse mundo.

Após o nascimento da sua filha, ela volta para universidade, mas desta vez cursando História. Formou-se na UNIVERSO – Universidade Salgado de Oliveira, em Niterói, no ano de 2008 e, no mesmo ano, lançou seu primeiro livro chamado “Mulheres Incríveis 1ª ed”. Alguns anos depois, tornou-se mestre em História, na mesma universidade que se graduou. Em 2011, lançou seu segundo livro: “Emoções Reveladas”. Já em 2015, lançou a 2ª edição do “Mulheres Incríveis” e o Ensaio “Mãe Regina de Bangbosé: uma vida dedicada ao sagrado”. No ano de 2016, lançou seu primeiro livro infantil “As coisas simples da Vida” e a 3ª ed. de “Mulheres Incríveis”. No final de 2019, lançou a série da “Marcelina” com 3 livros. Em 2021, lançou o livro “Beata: a menina das águas”. Participou de diversas antologias, dentre elas, “Cadernos Negros Ed: 38, 40, 42, 43 e 44”. Em 2013, ganhou uma moção honrosa, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

A escritora ministra o curso “Escrita Criativa: Meu primeiro livro e Antirracista” desde 2015. Faz parte do corpo editorial da Revista África e Africanidades e coordena



## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

o GT de Literatura Afro-brasileira da mesma revista. Em 2018, tornou-se roteirista através da FLUP. No ano de 2019, se tornou dramaturga, lançando dois textos teatrais no livro: “O teatro e um ato”, organizado por Moisés Guimarães.

Ganhou, em 2020, o Edital da Lei Aldir Blanc – SMC/Rio. No ano de 2021, inaugurou o “Centro de Cultura e Memória Ancestral Kasa da Marcelina”, ganhou o Edital Cultura Presente nas Redes 2, da Secretaria de Estado da Cultura do Rio de Janeiro e o Edital de Fomento à Cultura Carioca - FOCA, com o projeto: “Cartografia dos escritores negros, negras e LGBTQIA+ da Zona Oeste do Rio de Janeiro”, teve seu livro “Beata: a menina das águas” escolhido pela FLIPINHA. Por fim, em 2022, recebeu o prêmio “Escritas Pretas” na categoria Escrivências: eremim e curumim”, da ABL - Aquilombamento Brasileiro de Letras Pretas e Povos Originários e tomou posse na APALA - Academia Pan-americana de Letras e Artes, dentre outros prêmios e eventos que contaram com a participação da escritora.

Elaine Marcelina é essa mulher mil em uma, referência na Zona Oeste do Rio de Janeiro, que merece ser pesquisada, mas não só por mim, mas por vocês também leitores. É uma escritora e uma pessoa gigante. Vale a pena conhecê-la, ler seus títulos e participar de uma das suas aulas, pois todos os que já passaram por essa experiência dizem que é algo único. Eu, por ler, conversar e escutar Elaine Marcelina, digo que, em uma única conversa, você se enche de conhecimento.

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **GICELE CANDIDO**

*Por Rudson Denis Candido Mendes da Silva Costa*



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Giceli Candido Silva da Costa

**Idade:** 69 anos

**Bairro:** Santa Cruz

**G**icele é professora, pedagoga, poetisa, artesã e minha mãe. Esta poesia dela, a meu ver, a define bem:

Sou Giceli Candido  
Sou mulher, carioca e negra!  
Minha mãe (Nair) carioca!  
Meu pai (João) baiano!

69 anos, casada, mãe de 2 casais  
E um casal de netos bem legais!  
Meu avô, por parte de mãe,  
filho de índia com português!  
Desse lado, minha ascendência assim se fez!

Meu pai, neto de escravo,  
na Bahia nasceu  
Desta forma,  
o sangue de meus antepassados  
africanos em mim permaneceu!

## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

Ser dessa mistura descendente,  
me deixa deveras contente!

Ser carioca e negra,  
me deixa cheia de orgulho!  
Exalto feliz a minha origem,  
ao fazer este mergulho!

Como professora e pedagoga,  
sigo exemplo de Gildo,  
Meu irmão!  
Que em vida sempre lutou contra a discriminação!

"Escola Estadual Professor Gildo Candido da Silva!"  
A Família é a Dulce agradecida,  
Por ser o nome dessa escola sua indicação!

Militante de Movimento Negro!  
"Filosofia Ubuntu"  
Me inspirando também no meu irmão Gildo desde cedo!

Do CEDICUN (Centro de Estudos e Divulgação das Culturas Negras), atualmente,  
Com muito Orgulho da minha Negritude,  
Estou à Frente!

Por gostar muito de dançar,

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

O grupo de Dança Afro do CEDICUN,  
Criei em 1988 e até hoje estou à coordenar!

Gosto, muito ainda,  
De cantar  
e o 1º Festival de Talentos Musicais do Shopping Nilópolis Square, vim a ganhar!

Como artesã,  
agregando vários artesãos,  
Conduzo o artesanato afro  
E com muito prazer, isso eu faço!

Como poetisa, várias poesias no meu Facebook postadas!  
Assim como no Facebook, YouTube e Instagram do CEDICUN colocadas!

Faço parte do livro Poesia Preta, Poetas Negros da Zona Oeste,  
muito prosa!

Fui selecionada com mais 29 poetisas e poetas!  
Isso me deixou muito orgulhosa!

Hoje em dia, moro em Santa Cruz!  
Bairro Sagrado,  
de Tanto Legado,  
pelo Povo Negro Deixado!

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# GLICIA LINS

*Por Keila Vieira*



**G**licia é professora da rede pública e escritora da antologia “Cartas para Esperança”, processo formativo da FLUP, que selecionou mulheres negras de Santa Cruz para lançarem o livro, publicado pela editora Malê. A trajetória de Glicia, mesmo que individual, reflete a história coletiva das mulheres negras desse país.

Sua mãe, Dalva, nasceu no interior da Bahia, em Santo Amaro da Purificação, em um engenho de cana-de-açúcar remanescente da época da escravidão. Quando Dalva ficou órfã, aos 14 anos, a dona da fazenda a levou para o Rio de Janeiro, para ajudar na casa de uma parente dela, em troca de teto e comida.

Sem saber dos seus direitos e tendo pouco domínio da escrita, ela trabalhou durante muitos anos sem salário, algo que foi sinalizado pelas suas amigas. E, então, conheceu dona Neuza, que deu o suporte necessário, salário digno e direitos trabalhistas para aquela menina órfã de mãe e pai desconhecido.

A amizade, entre elas, foi tão forte que essa mulher, que ajuda a dona Dalva, virou madrinha de batismo de nossa escritora.

Então, ela conheceu o pai de Glicia, Carlos, quando ele esteve na transição do exército para a polícia militar e se tornou um militante atuante do Partido Comunista do Brasil, no bairro de Urucânia, próximo à Santa Cruz.

Dalva logo engravidou de Glicia, e eles moraram no quartinho de empregada por alguns anos. Então, eles se mudaram para Santa Cruz, onde Carlos foi o primeiro presidente da Associação de Moradores do Bairro e grande líder comunitário da Urucânia.

Mesmo sem saber muito a escrita, dona Dalva sempre incentivou Glicia aos estudos. Ela aprendeu a ler antes dos 5 anos e terminou o ensino médio aos 16.

Como irmã mais velha de três irmãos, coube a ela cuidar deles enquanto dona Dalva trabalhava nas casas das madames da Zona Sul. Isso contribuiu para a responsabilidade com o trabalho e o equilíbrio dela para fazer as coisas. Seu irmão disse que ela sempre foi obstinada e fiel aos seus objetivos.

## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

Terminou o ensino médio técnico em informática que, como ela diz, “era a profissão do momento”. Porém, dona Dalva tinha outros planos para ela: ela queria que sua filha fosse professora. Para agradar a mãe, Glicia fez a formação de professores sem muita perspectiva, pois não via uma ascensão profissional na área. Foi então que ela engravidou de seu filho e aquela criança mudou a forma de Glicia ver o ofício. Estar com crianças a fazia bem e, com isso, prestou concurso para a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Conceição Evaristo, escritora mineira, utiliza o termo “escrevivência”, onde coloca que as mulheres negras, ao relatarem suas trajetórias, não estão fazendo somente no campo individual, como também o fazem no coletivo, visto que, pela diáspora e todo o processo histórico da escravização, atravessa as ideias, sentimentos e afetos de todo o povo afro-brasileiro:

“Escrevivência” traz a junção das palavras “escrever e vivência”, mas a força de sua ideia não está somente nessa aglutinação; ela está na genealogia da ideia, como e onde ela nasce e a que experiências étnica e de gênero ela está ligada, explicou a escritora e educadora. “A escrevivência não é a escrita de si, porque esta se esgota no próprio sujeito. Ela carrega a vivência da coletividade.”

Ao escrever a trajetória dessa mulher negra, periférica, escritora, desde sempre, quando fazia poemas e diários na sua juventude. E como Conceição, publica tardiamente sua primeira antologia, vimos o quanto é doloroso o processo do lápis e papel para tais mulheres. Ela mesma diz que seu processo é intenso, dolorido. E rebate prontamente as pessoas, dizendo que não se considera escritora, reação muito comum de síndrome de impostora, que quase todas (para não dizer todas) mulheres negras passam, não só no campo intelectual, como em todos os âmbitos vividos por elas.

Glicia já publicou artigos acadêmicos, foi diretora de escola, Yogue e representante de uma nova leva de mulheres pretas que, com muita coragem, começam a pôr no papel suas ideias, interesses, opiniões e afetos.



## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

Como a própria Conceição diz: “Gosto de dizer ainda que a escrita é para mim o movimento de dança-canto que o meu corpo não executou, é a senha pela qual eu acesso o mundo.” E é dessa forma que nossa escritora reinventa novas perspectivas e narrativas para as próximas meninas pretas que virão.

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# HUGO BRASILEIRINHO

*Por Guilherme da Silva Gonçalves Maria*



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Hugo

**Bairro:** Vila Kennedy

**Idade:** 72 anos

**H**ugo Brasileiro nasceu em 1951, natural do Rio de Janeiro, músico, percussionista, poeta, cantor, programador visual, Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Kennedy. Artista plástico, Arte na madeira, Reciclagem Meta reciclagem na VK. Com participação em atividades nos eventos Favela Criativa, com apresentação na Comunidade de Vila Kennedy e Pedra do Sal RJ, exposição de arte na Ladeira das Artes Cosme Velho. Educador social, oficinairo do município do Rio de Janeiro, tem participação na coletânea “Poesia Preta - Poetas Negros da Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro”. Fundador do Grupo Afro Negritude - Grupo Artístico de Divulgação das culturas Afro Brasileira.

### **Coletânea:**

- ✓ Poesia preta: Poetas negros da Zona Oeste

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# LUCILENE MANHÃES

*Por Adriana Silva da Silva Maria*



**E**scritora, casada e vencedora do concurso Cawcine 2021 com o livro “Nunca foi sonho”. É membro da Academia Internacional de Literatura Brasileira Focus Brasil. Seu estilo passeia pela poesia e livros de romance e ficção. Ela é carioca do Rio de Janeiro e descobriu sua paixão pela literatura ainda jovem, aos 9 anos, quando compôs seus primeiros versos e poesias, que serviam como fuga para suas privações e descobertas, pois era uma menina muito tímida. Casou-se, tomou-se mãe de um único filho, Isaque, que foi sua grande inspiração para um dos seus livros “Meu amigo Deus” lançado em 2020.

Seu primeiro livro foi lançado em 2006. Em 2021, o romance de ficção “Nunca foi sonho” foi lançado no Brasil e em Portugal, simultaneamente, com grande sucesso. Também lançou o seu segundo romance de ficção, em 2021, “O último paciente”, que retrata uma história de amor entre um sobrevivente do COVID-19 e uma médica, retratando as angústias e desafios entre médico e paciente. Escritora, poetisa, negra, moradora da Zona Oeste bairro de Padre Miguel, Lucilene é uma excelente escritora, uma mulher cristã, forte, empoderada e com grande sucesso literário.

**Livros:**

- ✓ Nunca foi sonho
- ✓ Meu amigo Deus
- ✓ O último paciente

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# ROGÉRIA BARBOSA

*Por Gislene Flores da Silva*



**R**ogéria Barbosa é natural do Rio de Janeiro, onde reside. É artista plástica e escritora, com formação em educação infantil, integrante do bloco Zona Mental, militante da luta antimanicomial e a mais nova integrante do Atelier Gaia (mBrac). Em sua produção artística, explora o desenho e a pintura, fundindo abstração e figuração, através dos quais busca dar forma, cor e linguagem ao seu profundo universo sensível. Escritora, produziu poesias, participou de concursos, publicações e recebeu prêmios. Atualmente, prepara o seu primeiro livro autobiográfico, que acompanha uma potente produção plástica. Participou de diversas exposições nacionais e teve umas de suas obras integrando a *V Bienal de las Artes y La Salud Mental*, em Cuba (2009), junto ao projeto *Cartografias da Criação*.

“Gosto de me sentir viva através da arte. Em um desenho posso revelar meu cantinho.”

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# SÉRGIO ALVES

*Por Kelly Rangel*





## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Sérgio Alves

**Idade:** 62 anos

**Bairro:** Campo Grande

**J**ornalista, escritor, animador cultural, educador social, ator e diretor teatral, com 6 livros publicados e o sétimo: "Alma de Poeta - Poemas de Resistência", lançado em 19 de novembro de 2022. Um dos fundadores do grupo "Poça D'água" e do projeto cultural "Passa na Praça que a Poesia Te Abraça" (1984 a 1988); do "MACACO - Movimento de Arte e Cultura Alternativa Comunitária e Organizada" (1990); do "Coletivo Cultural Rio da Prata" (2015). É membro do "CEDICUN - Centro de Estudos e Divulgação das Culturas Negras" (1988).

Nasceu no Rio de Janeiro em 1960. Desde criança gostava de ler, escrever e representar.

Aos 15 anos, participava do grêmio estudantil e atuava nas pecinhas teatrais da escola. Muito cedo também se descobriu poeta, já mostrando seus versos aos colegas e professores. Em finais da década de 70, começou a participar dos recitais de poesia independente da Cinelândia e a Casa da Poesia, que são dois espaços importantes para o chamado "movimento de poesia alternativa" da época.

Em 1984, já cursando jornalismo e fazendo teatro universitário no grupo "Sem pai Sem Mãe", dirigido pelo livro alternativo: "Paz", cujo evento de lançamento ocorreu no CE Calouste Gulbenkian, no palco do hoje denominado Teatro Gonzaguinha, numa mostra de poesia coordenada pelo professor e artista plástico Lapi. No mesmo ano, publicou, também de maneira alternativa, o livro

## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

“Pessoa”, no Sesc Tijuca. Ainda em 84, deixou o grupo “Sem pai, Sem mãe” e participou da fundação do projeto cultural “PASSA NA PRAÇA QUE A POESIA TE ABRAÇA”, junto com cerca de 30 poetas, que percorriam várias praças do Rio de Janeiro. Sentindo a necessidade de organizarem melhor o projeto, fundaram, meses depois, o grupo POÇA D’ÁGUA, do qual formou a diretoria, ao lado de Douglas Carrara, João Batista Alves, Jorge Misael, Zé Cordeiro e Rosa Maria. O projeto levava poesia e teatro popular para as praças do Rio de Janeiro e outros municípios, conquistando o apoio da prefeitura e destaque na mídia. Esse trabalho durou cerca de 4 anos, tendo realizado espetáculos em espaços não convencionais, como praças, praias, escolas, clubes, sindicatos etc.

Em 1986, lançou o livro “Criança”, de poemas e crônicas, também SESC - Tijuca. Em 1990, casa-se com Vanda Maria e muda-se para a Vila Kennedy. Participa da fundação do “MACACO – Movimento de Arte e Cultura, Alternativa, Comunitária e Organizada”, sendo eleito seu presidente; grupo que, à frente do movimento “Bangu pede a Lona”, conquista para Bangu a “Lona Cultural Hermeto Pascoal”.

Em 1991, teve seu poema “Cidade Dormitório” utilizado como tema da prova discursiva de Geografia do vestibular da CESGRANRIO. Participou como coordenador e delegado do “I Fórum de Cultura da Zona Oeste”, em Campo Grande, realizado pela Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. Em 1992, o grupo “Poça D’água” realizou, na gafeira Elite, o coquetel de lançamento da Antologia Poética “Passa na praça que a poesia te abraça”. Esse livro foi patrocinado pelo Rio Arte e pela Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.

Em seguida, participou do “II Fórum de Cultura da Zona Oeste”, em Santa Cruz, novamente como coordenador e delegado. Em 1994, ingressou na Animação Cultural da Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro – 165 – Brigadeiro Sérgio Carvalho. Em 2004, lançou o livro “Canto Mestiço” na Lona

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

Cultural Elza Osborne, em Campo Grande e ingressou na diretoria do CEDICUN – Centro de Estudos e Divulgação das Culturas Negras. Em 10 de novembro de 2013, lançou o livro “EUTHYMIA, Sangue, Suor e Lágrimas”, na Livraria EDITAL, em Campo Grande. Em 2014, fundou, juntamente com a Banda DSD – Direito, Sociedade e Democracia, o projeto “O Poeta e o Cantador”. Em 2015, participou da fundação do Coletivo Cultural Rio da Prata, juntamente com Alice Alves, Silmo Prata, Eduardo Ribeiro, Graciano Caseiro, entre outros. Em 2017, o coletivo cultural Rio da Prata lançou o livro “Perfil Poético”, no coreto do largo do Rio da Prata, em Campo Grande.

Em 26 de junho de 2018, recebeu o diploma Heloneida Studart, da Comissão de Cultura da ALERJ, em evento realizado no Teatro Carlos Gomes.

Em 16 de maio de 2019, ocorreu o lançamento do livro "Poesia de Raiz" no espaço da Editora Multifoco, na Lapa. Em 26 de março de 2020, foi agraciado pela Câmara dos Vereadores, com o título de PATRIMÔNIO IMATERIAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

Em 2021, criou, juntamente com Ingrid Nascimento e Thiago Mathias, o projeto "POESIA PRETA - POETAS NEGROS DA ZONA OESTE", que foi selecionado pelo Edital de Fomento à Cultura (FOCA), da Secretária Municipal de Cultura, com recursos da Lei Aldir Blanc.

Em 12 de março de 2022, ocorreu o lançamento do segundo livro do Coletivo Cultural Rio da Prata, "Asas da Poesia" no salão Paroquial da Igreja São João Evangelista, no Rio da Prata.

Em 15 de maio de 2022, o Coletivo Cultural Rio da Prata recebeu o Prêmio Ibero-Americano Arte e Cultura Pela Paz.

Em 26 de maio de 2022, ocorreu o lançamento do Movimento "Poetas pela Democracia" na escadaria da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, na

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

Cinelândia. Movimento criado juntamente com Iverson Carneiro, João Bosco, Vítor Collona e Sérgio Gramático.

### **Livros:**

- ✓ Paz (Edição do autor-1984);
- ✓ Pessoa (Edição do autor-1984);
- ✓ Criança (Edição do autor-1986);
- ✓ Canto Mestiço (Edição do autor-2004);
- ✓ Euthymia: Sangue, Suor e Lagrimas (Editora Edital-2013);
- ✓ Poesia de Raiz-poemas pra se ler em voz alta (Editora Multifoco-2019);
- ✓ Alma de Poeta-Poemas de Resistência-2022).

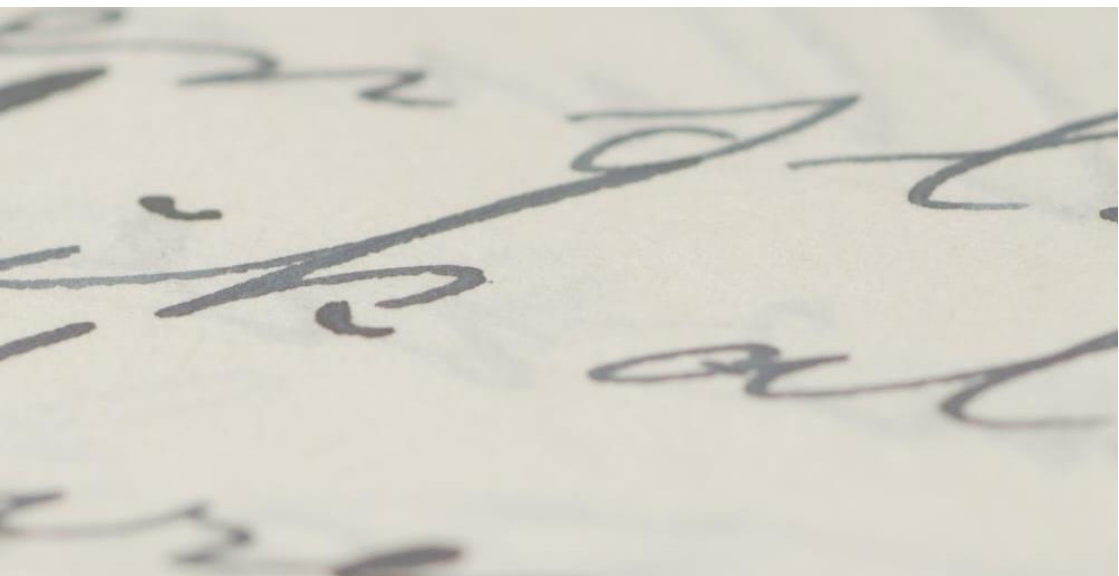
### **Coletâneas:**

- ✓ Passa na Praça que a Poesia Te abraça" - Grupo Poça D'água e Rioarte (1990);
- ✓ "Campo Grande em Poemas" - Coordenadoria Regional de Cultura - Campo Grande (2007);
- ✓ Circuito Literário Conversa com Verso (2008);
- ✓ Memórias dos que viveram a shoah - editora Virtual Books (2011);
- ✓ A mulher na escola - CNPQ - Talagarça (2013);
- ✓ Perfis Poéticos - Coletivo Cultural Rio da Prata (2018);
- ✓ Asas da poesia - Coletivo Cultural Rio da Prata (2022).

*[Faint, illegible cursive handwriting on aged paper]*

# 3

## AUTOBIOGRAFIAS



*[The image shows a close-up of a document page with handwritten text in cursive script. The text is significantly out of focus, appearing as a series of dark, flowing lines on a light background. No specific words or characters are legible.]*

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

## ADRIANA VERIDIANA





## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Adriana Veridiana

**Idade:** 46 anos

**Bairro:** Santa Cruz

**M**ãe solo do Ângelo Miguel, guarda municipal, coordenadora do “Coletivo As MariAmas”, formada em Ciências Sociais, escritora, performancista, ativista afrofeminina e cultural, contadora de história no Núcleo de Justiça Restaurativa do bairro Santa Cruz e educadora social em círculos restaurativos.

### **Coletâneas:**

- ✓ Religião e Democracia
- ✓ Cartas para esperança
- ✓ Mulheres Reais Bem comum
- ✓ Mulheres Reais Construtoras do Bem
- ✓ Coletânea de contos africanos
- ✓ Mulheres Reais
- ✓ Encontro do Dom

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **ALEXANDRE DAMASCENA**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Alexandre Damascena

**Idade:** 49 anos

**Bairro:** Santa Cruz

**S**ou doutor em Literatura Brasileira, professor de pós-graduação da Universidade Candido Mendes e do Teatro Municipal de Itaguaí. Dirijo o grupo de teatro “Cia do Invisível” e ganhei o Prêmio de Melhor Dramaturgia da FETAERJ 2019.

### Coletâneas:

- ✓ Nossos Contos
- ✓ Contos e Encontros

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **ALICE ALVES FRANCO**



**Nome:** Alice Alves Franco

**Idade:** 52 anos

**G**raduada em psicologia e em Administração de empresas, pós-graduada em Psicologia Educacional e mestre em Psicologia Social. É integrante da Associação de Remanescentes Quilombola Dona Bilina, Coletivo Cultural Rio da Prata.

**Coletâneas:**

- ✓ Poesia Preta: Poetas negros da Zona Oeste
- ✓ Mulheres Reais
- ✓ Mulheres que inspiram
- ✓ Asas da Poesia do Coletivo Cultural
- ✓ Perfil poético do Coletivo Cultural Rio da Prata
- ✓ A Aventura do jovem Apoema ao futuro.

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **ANANIAS LUCAS**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Ananias Lucas

**Idade:** 25

**Bairro:** Santa Cruz

**E**studante ProUnista em Psicologia, cantor de MPB Bossa Nova. Cresci sobre influência de *jazz* e *blues* de Madureira. Atualmente, morando na Baixada, estudando Neurociência Cognitiva em Copacabana. Possui autoria em um artigo sobre efeitos gerais da pandemia (COVID-19). Uma música lançada ESPINHOS – Ananias Lucas.



**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

# **ANNA GOMES**





## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Anna Gomes

**Idade:** 18 anos

**Bairro:** Campo Grande

**A**nna Gomes, nascida no Rio de Janeiro, escritora, designer, atriz, graduanda em Pedagogia, sócia da Livraria Oju Obá, produtora cultural, diretora executiva da Kasa da Marcelina. Coordena o projeto “Da cor da palavra”, voltado para educação antirracista. Escreveu seu primeiro livro aos 5 anos de idade, chamado “A casa da história feliz”. Aos 12 anos escreveu uma resenha para a revista 451 de São Paulo. Ativista e militante do movimento negro.

**Livros:**

- ✓ A casa da História Feliz

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **AMAURI ALBINO**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Amauri Albino

**Idade:** 25 anos

**Bairro:** Campo Grande

**A**mauri Albino é escritor, roteirista de 25 anos. Graduado em Letras, pós-graduado em Gestão Escolar. Nascido e criado na favela de Senador Camará, atualmente morador de Campo Grande - ZO do Rio de Janeiro. Escreveu e lançou seu livro “Mitos e Lendas”, de forma independente, e hoje está presente em algumas das bibliotecas mais importantes do mundo como: The Morgan Library and Museum em Nova York; Colegio Mayor Brasil em Barcelona; Centro Cultural do Brasil na Espanha; Centro Cultural do Brasil no Chile; The American Library em Paris; Centro Cultural Brasil em Londres CCBL; Instituto Vamos Falar Português em Nova York; Underground Railroad Education Center em Albany, NY, EUA; Museu Afro Brasil em São Paulo. Além de participar do Festival Cultural do Brasil em Viena, Áustria 2022.

### **Livros:**

- ✓ Mitos e Lendas

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **BINHO CULTURA**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Binho Cultura

**Idade:** 42 anos

**Bairro:** Vila Aliança, Bangu

**C**ria da Vila Aliança, filho da Dona Maria e Seu Aroldo, pai de Dois filhos e casado há 25 anos. Essa é a biografia que me inspira a fazer o restante. Escritor, cientista social e produtor cultural são complementares ao que sou entre os meus familiares. Sou Binho Cultura, tenho 42 anos.

### **Livros:**

- ✓ A história que eu conto
- ✓ Não existe bicho papão
- ✓ O menino que lia
- ✓ Aninha, a peixinha bailarina
- ✓ Mãos de Godê
- ✓ Vida em Risco

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

## BRUNO BLACK



**Nome:** Bruno Black

**Idade:** 41

**Bairro:** Comunidade do Fumacê - Realengo.

**B**runo Black é morador da Comunidade do Fumacê, em Realengo, na Zona Oeste do RJ. Vive de seus livros e de sua arte! Largou tudo na vida para viver da poesia e investiu tudo o que tem em si. É poeta, produtor cultural, agente literário, educador social e apresentador do programa “Xexelento da Peri” e “Tô com Bruno Black”. É considerado um dos artistas mais produtivos, dos últimos 10 anos, na cena carioca e do Brasil. Ele faz turnês pelas cidades brasileiras desde 2015 (SP, MG, RJ, BA, PR, ES) e já lançou quase 15 obras literárias, até o momento aqui, em feiras internacionais (virtuais) e nacionais (presenciais). Seu lema: “Se tens um dom, seja! Tem salvado vidas e dado liberdade às pessoas para viverem pelos seus dons”. Seu novo livro se chama “#Tarja Preta”, que fala sobre saúde mental e já se tornou seu novo *best-seller*. Vem aí, no segundo semestre, mais um livro e, pela primeira vez, infantil em homenagem ao seu cachorro. E, em 2023, mais quase 7 livros novos, tanto solos quanto com seus fãs, além do primeiro livro da sua comunidade. Ele já ganhou vários prêmios, inclusive, em 2022, ganhou CAERJ (Câmara da Indústria e Comércio do RJ) no Theatro Municipal. Hoje, é uma das principais atrações do “Ler Festival do Autor”, onde tem um sarau. Arrebatou quase 800 pessoas, diariamente, com foco em alunos de escolas públicas ou periféricas. E, como todo mundo, tem uma madrinha. Ele agora ganhou! E é uma das maiores cantoras da MPB do Brasil. Sim, a grande amiga Zélia Duncan. Apresentada ao próprio pelo projeto Favelivro, onde é aberto poeticamente por

## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

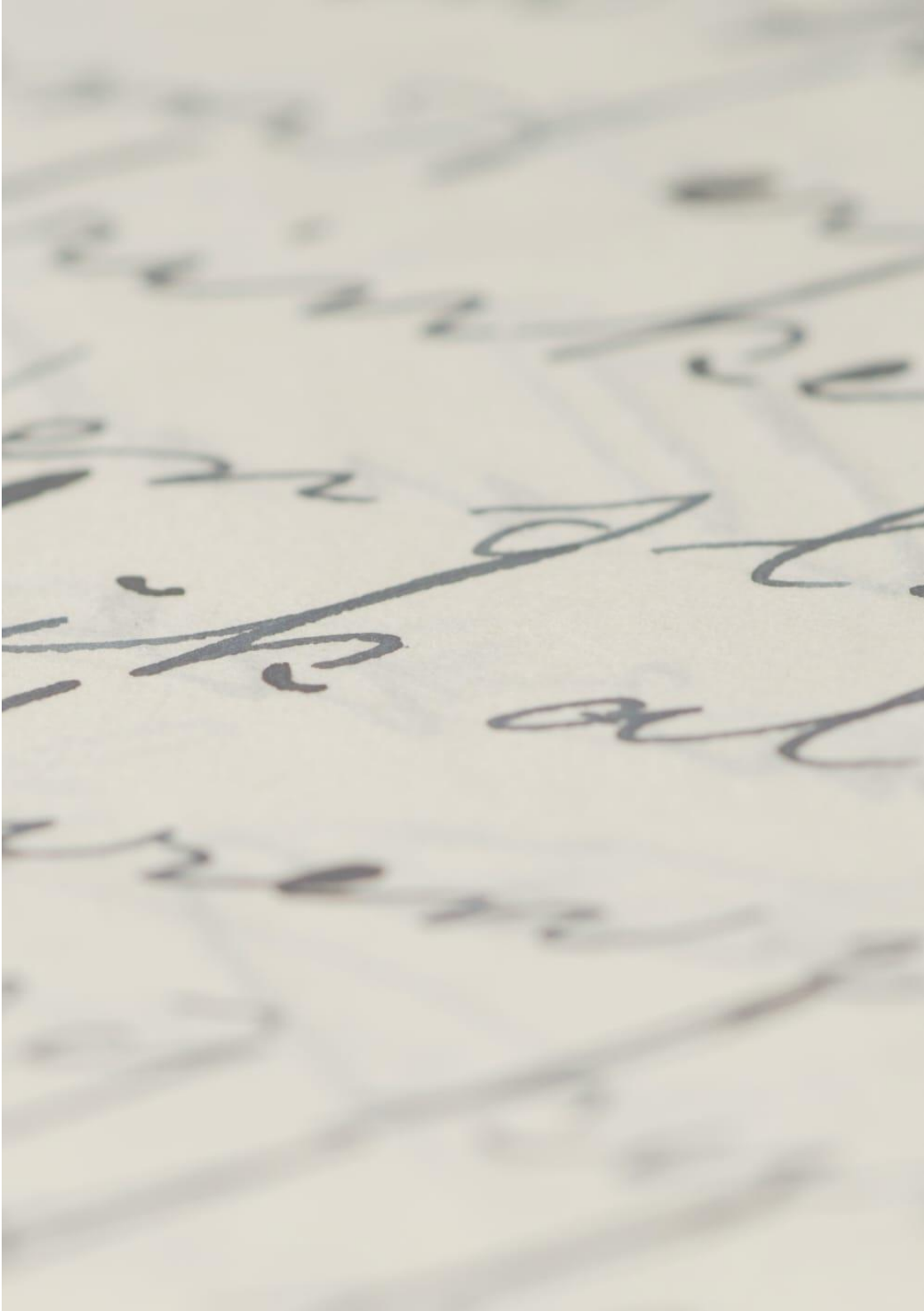
nosso BB, ele vem com tudo para conquistar seu lugar no espaço! Até cenas do próximo capítulo... Acredite, se tens um dom, seja! Bruno Black 2022.

### **Livros:**

- ✓ Poético
- ✓ Face a Face eu Ser palavra
- ✓ Face a Face o que tu me diz
- ✓ Perdas e Ganhos
- ✓ Minha Cidadania Violada
- ✓ Euclides e o Caroço de Manga
- ✓ Se tens um dom, seja! (5 volumes)
- ✓ Poetas Sem nome - Escrito em trio
- ✓ #Tarja Preta

**Coletâneas:** Quase 80





CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# DIOLINDA DE JESUS



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Diolinda de Jesus

**Idade:** 69 anos

**Bairro:** Santa Cruz

**N**asci em Minas Gerais, no dia 02 de abril de 1953, filha de Eliza Diolinda de Jesus e José Diolindo de Jesus. Criada em colégio interno, cresci com possibilidades de nada ser. No meio de várias lutas, sou bacharel em Serviço Social, pós-graduada em Família, Infância e Juventude e em Família e Saúde com ênfase em NASF. Atuo com mulheres pretas periféricas e invisíveis.

### **Coletâneas:**

- ✓ Cartas para Esperança
- ✓ Mulheres Negras Brasileiras

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **IANNA FLETCHER**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Ianna Fletcher

**Idade:** 35 anos

**Bairro:** Campo Grande

Ianna Fletcher é uma autora com mais de 15 anos de pesquisa independente sobre: Movimentos Abolicionistas, Direitos Civis e Humanos. Lançou, pela primeira vez, o livro “Lindas Nuances” de forma independente em 2019. Traduziu o livro “Lindas Nuances” para “Beautiful Nuances”, em inglês, em 2019 e obteve um apelo considerável fora do Brasil, conquistando vendas no EUA, Europa e Inglaterra. Participou do Festival Cultural do Brasil em Viena, Áustria (2021). “Lindas Nuances” ficou em exposição no museu Weltmuseum Wien em 2022. “Lindas Nuances” faz parte do acervo da biblioteca da Universidade de Viena, Áustria. Participou do Freedom Con2022 na instituição histórica Underground Railroad Education Center em Nova York, EUA.

Fui agraciada com uma moção de honra e homenagem na Câmara Municipal do Rio de Janeiro em 2022. Recebi um certificado de honraria no evento de empreendedorismo pela diretoria do Fórum de Empreendedorismo da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, pela dra. Viviane Azevedo e pela presidente da Comissão Especial de Gestão e Empreendedorismo Jurídico da OAB-RJ, dra. Ana Frazão.

### **Livros:**

- ✓ Romance histórico "Lindas Nuances";
- ✓ livro e peça infantil "O Morro do Vale do Inhão";
- ✓ HQ e Graphic Novel "Super-GOLet's";
- ✓ Drama "Helena (o), essa não é do Manuel Carlos"

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **INGRID SANTOS**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Ingrid Santos

**Idade:** 27

**Bairro:** Guaratiba

**N**asci na Bahia, mas sou carioca de coração. Possuo formação na área de Turismo e escrevo desde criança. Porém, passei muitos anos desacreditando do poder da escrita, até que, em 2016, as palavras voltaram a me abraçar e, desde então, elas vêm sendo fonte de cura e amor. “Passos livres” é o meu primeiro conto publicado na Amazon e sou autora do *blog* “Livre Essência”. No Instagram, eu publico vídeos de poesias.

**Livros:**

- ✓ Passos livres



**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

# **IVONETE PEREIRA TAVARES**





## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Ivonete Pereira Tavares

**Idade:** 75 anos

**Bairro:** Bangu/RJ

Ivonete Pereira Tavares, natural da Ilha da Marambaia quilombola com muito orgulho. Atuei com planejamento e organização de arquivos históricos, Bolsa de Valores/RJ, Museu Aeroespacial, aposentada pela ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil, presidente do INEAC, Núcleo de Estudos Afro Comunitário, conselheira CEVENB OAB/RJ, arte-educadora, ativista do Movimento Negro/RJ, artesã, escritora, pesquisadora no sentido de evitar o apagamento da história afro/indígena.

### Coletâneas:

- ✓ Mulheres Reais.
- ✓ Construtora do Bem: Poesias.
- ✓ Sonhei que havia sonhado
- ✓ Pássaro Negro.
- ✓ Coletânea de Contos Africanos. Vol. II, Literáfrica. Conto: Soberba, 2019
- ✓ Cadernos Negros. Contos Afro-Brasileiros, Vol.44. Conto: O Baile no Quilombo. 2021
- ✓ Escrituras Negras III. As Pretas Também Amam. Conto: A casa de D. Neném. 2022
- ✓ Mulheres das Águas II: Antologia de Contos, Crônicas e Poemas. Coleção Territórios Literários. Vol. 03. Revista África e Africanidade. Conto: Eva a Mulher do Mar. 2022.

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# JESSÉ ANDARILHO



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Jessé da Silva Dantas

**Idade:** 42 anos

**Bairro:** Campo Grande

**N**ascido no Rio de Janeiro, em 1981, no bairro do Lins, e criado na favela de Antares, Jessé começou a escrever no celular para ocupar o tempo que passava dentro do trem.

Em 2012, inscreveu um conto na FLUP, a Festa Literária das Periferias, e foi premiado com a publicação em uma coletânea. Nesse mesmo período, conheceu a Escola Popular de Comunicação Crítica, onde cursou Cultura Digital. Diploma debaixo do braço, foi para a CUFA a Central Única das Favelas, trabalhar como produtor do programa Aglomerado, exibido pela TV Brasil. Jessé também é presidente da Cria (Centro Revolucionário de Inovação e Arte), ONG que atua na favela de Antares, em parceria com alguns moradores e o operador de áudio freelancer na produtora Lata Filmes.

Participou de mais de vinte antologias. Idealizador e Coordenador da Biblioteca Marginow, Sarau Marginow, Poesia em 1 min, entre outros projetos que fazem emergir todo o potencial da Zona Oeste e seus atores.

### **Livros:**

- ✓ Fiel (romance)
- ✓ Efetivo Variável (romance),
- ✓ Super protetores (Infantil),
- ✓ A Flor que chegou primeiro
- ✓ Suvaco da cobra (infantil- selo do Itaú).

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

# **JORGE LUIZ ALVES**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Jorge Luiz Alves

**Idade:** 61 anos

**Bairro:** Santa Cruz.

**M**embro da ALB (Academia de Letras do Brasil), seção RJ, cadeira nº 8 desde 2011, licenciado em História pela Universidade Cândido Mendes. É natural da cidade do Rio de Janeiro e reside na Zona Oeste desde 1969 (à época, Zona Rural do extinto Estado da Guanabara).

### **Livros:**

- ✓ Viagens e Delírios: contos, crônicas e poesias livres, Ed. Muiraquitã, 2008
- ✓ Sagitário: contos e crônicas, Litteris Quártica editora, 2011
- ✓ O Percurso da Paixão", contos e crônicas, Litteris Quártica editora, 2013
- ✓ "A Palavra e a História", contos e crônicas, Litteris Quártica editora, 2019.

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

# **KAREN MÂRMELLO**



## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

**Nome:** Karen Mârmello

**Idade:** 44 anos

**Bairro:** Santa Cruz

**B**ióloga e cineasta com 3 livros escritos e organizando um atualmente. Desenvolve atividade cultural para promoção de alimentação de qualidade para todos.

### **Coletâneas:**

- ✓ Divulgação da ciência

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **KÁTIA PIRES CHAGAS**





## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Kátia Pires Chagas

**Idade:** 62 anos

**Bairro:** Padre Miguel

**M**ãe, avó, espírita, ativista, professora, produtora cultural, gestora pública, auditora para educação, poetisa, agente de leitura, conselheira de cultura, palestrante. Ao completar 39 anos de magistério, manteve o vigor, a coragem e a caminhada poética.

**Livros:**

- ✓ Encontros

**Coletâneas:** Mais de 20.

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **KEILA VIEIRA GOMES**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Keila Vieira Gomes

**Idade:** 42 anos

**Bairro:** Paciência

**K**eila Vieira Gomes é professora da rede pública, pesquisadora da extrema Zona Oeste e mãe solo de duas crianças pretas. Apaixonada por percussão que a fez o caminho para ela conhecer a umbanda e para retomar sua escrita. Prefaciou e revisou o livro "Manual da Mulher Búfala" Salve o Matriarcado da mãe Flávia Pinto. Escreveu também na antologia "Cartas para a Esperança" e no livro "Mata da Paciência: do legado Carmelita ao portento fluminense" Além de ter publicado artigos e poesias em revistas e antologias.

Keila também é idealizadora do projeto " Aquilombar " em Santa Cruz e empreendedora de uma estamperia chamada "Histeria".

### Coletâneas:

- ✓ Cartas para a esperança
- ✓ Mata da Paciência: do Legado Carmelita ao pórtico Fluminense
- ✓ Antologia poética Cento e noventa e duas horas

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **LUIZ AUGUSTO DOS SANTOS**



## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

**Nome:** Luiz Augusto dos Santos

**Idade:** 63 anos

**Bairro:** Paciência

**E** escrevo há muito tempo, desde o tempo de criança. Mesmo assim, me considero um escritor eventual.

**Coletâneas:**

- ✓ Prêmio Escriba de Piracicaba em São Paulo.

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

**LUIZ CLAUDIO**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Luiz Cláudio

**Idade:** 39 anos

**Bairro:** Campo Grande

**C**antor, compositor, poeta, escritor, produtor, *web maker*, *photo maker*, diretor, atuante em projetos sociais e amante de causas animais. Cofundador da Banda DSD e coautor na antologia Poesia Preta.

**Coletânea:**

- ✓ Poesia Preta



CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# MARALUZ





**Nome:** Maraluz

**Idade:** 48 anos

**Bairro:** Vila Kennedy

**C**omecei a escrever bem pequenina, por volta dos 7 ou 8 anos, minhas primeiras poesias e contos infantis. Em minha adolescência e juventude, iniciei meus caminhos culturais e profissionais dentro da Educação, Arte e Cultura. Idealizei com um grupo de amigos a “Biblioteca Comunitária Carlos Lacerda” e, por mais de 10 anos, realizamos eventos e estivemos presentes em vários também. Sou escritora, artesã em gesso e gestora cultural.

**Livros:**

- ✓ Do útero ao Infinito
- ✓ O livro fala
- ✓ Que coceira danada
- ✓ Tudo o que a vovó mandar
- ✓ O segredo de Dudu
- ✓ A família do Sr. Piolho
- ✓ Urubu a ave misteriosa

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

# **MÁRCIO MUNIZ**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Márcio Muniz

**Idade:** 45 anos

**Bairro:** Campo Grande

**P**oeta, contista e romancista. Tem 10 livros publicados, participação em 40 antologias, sendo que, em três delas, atuou como antologista. É coorganizador do Sarau Poesia & Arte. Em 2015, foi vencedor do concurso de poesias do Circuito Itinerante de poesias dos bairros cariocas, em homenagem aos 200 anos do bairro de Realengo.

### **Livros:**

- ✓ Vida e Verso em prosa;
- ✓ Encontros como o amor;
- ✓ Amor, somente amor;
- ✓ Microamores;
- ✓ Acesso Restrito;
- ✓ Coisas que não podem deixar de ser ditas;
- ✓ Poemas, utopias e algumas doses de razão;
- ✓ Poemas, paixões e declarações de amor;
- ✓ Poemas entre lençóis;
- ✓ Poemas e outros tantos sentimentos.

**Coletâneas:** Ao todo, 40: poemas, contos, crônicas e outros gêneros.

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **MARYNA DIAS**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Maryna Dias

**Idade:** 46 anos

**Bairro:** Campo Grande

**É** mulher preta, carioca, mãe, poeta, cantora, compositora, mangueirense e portelense, sambista, professora de geografia, pós-graduada em História Social e Cultural do Brasil, professora regente de sala de leitura, técnica de enfermagem radiológica e guia de turismo. Idealizadora do projeto "Por Causa da Mulher", incluindo o "Sarau do Empoderamento Feminino", nas escolas da SME-Rio, realizado nos anos de 2018 e 2019. Expositora no Varal de Poesias do "Mulheres na Escrita", Feira do Livro de Língua Portuguesa, em Nova York. Coautora em antologias lançadas na XIX Bienal Internacional do Livro, Rio, na 3ª Ed. da LER, Salão Carioca do Livro e na XXVI Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Acredita no poder do Amor, da Ancestralidade, da Educação e da Escrita!

### Coletâneas:

- ✓ Compromisso
- ✓ Se tens um dom, seja! - volumes 1 e 2
- ✓ Que toda palavra dita ou escrita, seja amor!
- ✓ Parto Normal.

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# MATHEUS ALVARENGA



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Matheus Alvarengah

**Idade:** 25 anos

**Bairro:** Senador Camará

**M**atheus Alvarenga, 25 anos e estudante do curso de Letras - Português e Literatura. Me dedico a criar personagens que tenham a minha aparência ou uma vivência parecida com a minha e inseri-los em situações que fogem da heteronormatividade, que é sempre voltada a um padrão específico. Posso uma página no *Instagram* para falar sobre literatura e cultura *pop*. Tenho uma *fanfic* publicada no *Wattpad*, onde adaptei personagens para a minha realidade com o intuito de fornecer uma amostra de meus projetos. Atualmente, tenho me trabalhado no lançamento do meu primeiro livro inédito que se chama "Como o leão e o rato" com previsão de lançamento para julho do ano de 2023.

### **Livros:**

- ✓ Como o leão e o rato



CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# MERY ONÍRICA





## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** MeryOnírica

**Idade:** 65 anos

**Bairro:** Padre Miguel, Vila Vintém

**M**e chamo Maria Inez, mais conhecida como Mery Onírica, moradora da Zona Oeste do Rio de Janeiro, aquariana, flamenguista, mangueirense, ativista sociocultural e humanista e amo amar poesia.

**Livros:**

✓ Paus e Terras: Contos e Poesias

**Coletâneas:** Participei de quase todas as coletâneas da Flup.

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

# **MILENE LÉOCKER**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Milene Léocker

**Idade:** 43 anos

**Bairro:** Bangu

**E** screvo poesias, músicas e textos teatrais desde os 13 anos de idade.

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **PAULO MILENO**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Paulo Mileno

**Idade:** 38 anos

**Bairro:** Taquara – Jacarepaguá

**P**aulo Mileno é coautor da obra “The Routledge Handbook of Africana Criminologies” (2021), publicada pela Routledge Taylor & Francis Group, sendo o único escritor brasileiro participante desse livro, entre outros escritores da diáspora africana e continente africano, e é colaborador do Observatório da Imprensa (São Paulo), Jornal do Brasil (Rio de Janeiro), Brasil de Fato (São Paulo), Efigêneas (São Paulo) Black History Month (Londres - Inglaterra), BlackStarNews (New York- Estados Unidos), San Francisco Bay View National Black Newspaper (San Francisco – Estados Unidos) , Ufahamu: A Journal of African Studies da Universidade da Califórnia, UCLA (Los Angeles – Estados Unidos), e Africa Business (Cidade do Cabo - África do Sul).

**Coletâneas:** Sou coautor da obra The Routledge Handbook of Africana Criminologies (2021) publicada pela Routledge Taylor & Francis Group, sendo o único escritor brasileiro participante desse livro, entre outros escritores da diáspora africana e continente africano. O meu capítulo foi sobre a criminalização do povo negro no Brasil.

**CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

## **PITUKA NIROBE**



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Pituka Nirobe

**Bairro:** Campo Grande

**Q**uilombola da Ilha de Marambaia, bibliotecária, funcionária da SMC/Prefeitura do RJ, gestora da Biblioteca Pública de Campo Grande, gestora de projetos culturais na Akipalô Empreendimentos Culturais, gestora de museus de territórios quilombolas, atriz, escritora de literatura afro/indígena brasileira, contadora de histórias, conselheira do samba do RJ e militante dos movimentos negros e sociais afro-brasileiros.

### **Livros Infantis:**

- ✓ Pedras, Pedrinhas e Pedregulhos;

### **Literatura Juvenil:**

- ✓ Kabu e Ketula – Ambos publicados pela Editora Nandyala e 2017.

### **Coletâneas:**

- ✓ Literatura Infante/Juvenil: Contos Africanos Volume II, Editora Literáfrica 2020,
- ✓ Mulheres Reais – Bem Comum Editora Litteris 2018,
- ✓ Mulheres Reais – Construtoras do Bem, editora Futurama 2018;
- ✓ Cadernos Negros: Poemas Afro-brasileiros – Volume 43 Editora Quilombhoje 2020,
- ✓ Mulheres das Ervas, Editora Revista África e Africanidades 2021,
- ✓ Mulheres das Águas II, Editora Revista África e Africanidades, Cadernos Negros 44. Editora Quilombhoje 2022.



CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

## POETA DIFE





## **CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

**Nome:** Poeta Dife

**Idade:** 38

**Bairro:** Campo Grande

**P**oeta, produtor cultural e arte educador. Idealizador do Festival de Música e Cultura de Rua de Bangu, Sarau Eu's Líricos, Piscina Cultural e Oeste Jazz. Ministra oficinas de rima e poesia em escolas, espaços e equipamentos públicos desde 2016.

### **Coletâneas:**

- ✓ Coordenadora da antologia “Poesia Preta: Poetas Negros da Zona Oeste”.

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# PRETA POÉTICA



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

**Nome:** Preta Poética

**Idade:** 26 anos

**Bairro:** Santíssimo

**P**reta Poética tem 26 anos, é carioca, moradora de Santíssimo, localizado na Zona Oeste do RJ, conheceu o *slam* e a poesia através da “FLUP 2018 - Poesia Preta” e, desde então, vem se capacitando, se envolvendo e trabalhando com a arte cada vez mais. É finalista do “*Slam* BR 2020”. Em 2021, participou do *Slam* RJ, representando o *Slam* Negritude; em 2022, atuou enquanto produtora geral do *Slam* RJ. Atualmente, é *slam*master do *Slam* 188, é coordenadora da Rede de *Slam* do Rio de Janeiro e Coordenadora na OSC As Josefinas Colab Casa de Empreendedorismo & Cultura. Ainda em 2022, participou da Bienal do Livro de São Paulo, através da antologia “Se tens um dom, seja!”, do produtor e escritor Bruno Black, e participou da antologia “Poesia Preta - Poetas Negros da Zona Oeste”, que foi escrito pela Ingrid Nascimento, Sergio Alvez e Thiago Matias.

### **Livros:**

- ✓ Prosa & Poema & Poesia

### **Coletâneas:**

- ✓ Se tens um dom, seja!
- ✓ Poesia Preta: Poetas Negros da Zona Oeste

CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

# SIMONE RICCO



**Nome:** Simone Ricco

**Idade:** 51 anos

**Bairro:** Bangu

**M**estra em Letras - Área Literaturas Africanas de Língua Portuguesa/UFF e professora da SME, atuando no NEIRER - Núcleo de Estudos para Inclusão e Relações Étnico-Raciais da 8ª CRE. No ensino superior, colabora com a formação de especialistas em História da África e da Diáspora Atlântica, na pós-graduação oferecida pelo Instituto dos Pretos Novos. Como articuladora cultural, realiza rodas de leitura, oficinas de criação literária e ações voltadas para a formação continuada de docentes, sensibilização de leitores e iniciação de escritores. Sua produção autoral reúne textos para teatro, audiovisual, artigos científicos, apresentação de obras literárias e textos incluídos nas antologias “Vértice: escritas negras” (2019) - Ed. Malê, “Respirar: a emergência é essa” – Selo Editorial (2020), “Olhos de Azeviche” (2020) – Ed. Malê e “Cadernos Negros nº 43” (2021) – Ed. Quilombhoje.

**Coletâneas:**

- ✓ Vértice: escritas negras,
- ✓ Respirar: A emergência é esta
- ✓ Olhos de Azeviche
- ✓ Cadernos Negros.



CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

## TAIS ESPÍRITO SANTO



**Nome:** Taís do Espírito Santo Nascimento

**Idade:** 35 anos

**Bairro:** Campo Grande

**T**aís Espírito Santo é cria de Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Filha de Isabel e Francisco, desde pequena amava ler e escrever em diários. É escritora, assessora literária, gestora cultural e roteirista. Participou da coletânea “Olhos de Azeviche: dez escritoras negras que estão renovando a literatura brasileira”, Editora Malê, 2017; em 2019 teve o seu poema “Radinho”, no livro “Favela em Mim”, da Oriki Editora; em 2020, participou do livro “Narrativas Negras-Biografias” da Editora Voo; em 2021 participou de “O livro negro dos sentidos”, da editora Mórula; “Literatura Negra Feminina”, Editora Mjiba e “Deu Match”, da LN Editorial. Em 2022, participou dos livros: “Tinha que ser preto”, Editora Conquista e “Crianças do Amanhã”, SF Editora.

Filha de Oxalá, é mulher cheia de axé, resoluta, sorriso largo e de bem com a vida. Em março de 2021, lançou o seu primeiro livro infantil “Ashanti, nossa pretinha” pela Editora Malê. Na Casa Poema, atua como assistente de produção e administrativo em projetos sociais. Além disso, tem seus cursos de oficina de escrita, nas Josefinas Colab, para mulheres e no Ser Cidadão para os jovens.

**Livros autorais:**

- ✓ Ashanti nossa pretinha

**Coletâneas:**

- ✓ Poesia Preta, Editora Ascensão, 2022;
- ✓ Crianças do Amanhã, SF Editorial, 2022;
- ✓ Sentindo na pele, Editora Alpheratz 2022;
- ✓ Resistência, Editora Alpheratz 2022.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Sérgio. **Canto Mestiço**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2004.

ANDARILHO, Jessé. **Fiel**. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

ASSAF, Roberto; Instituto Municipal de Arte e Cultura (Rio de Janeiro, RJ). **Bangu**: bairro operário, estação do futebol e do samba. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: RioArte, 2001.

BLACK, Bruno. **Perdas e ganhos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Litteris, 2017. (Série identidade)

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2007. (Repensando a Geografia)

LUDEMIR, Julio (org). **Cartas para Esperança**. Rio de Janeiro, RJ: Malê, 2022.

REIS, Célia; MOTA, Maria Nilda de Carvalho [Dinha]; HEINE, Palmira (orgs). **Espantologia poética**: Marielle em nossas vozes. São Paulo: Me Parió Revolução, 2018.

COSTA, Waldemar. **Aventura na história de Jacarepaguá**. Rio de Janeiro: Via 7 Gráfica, 2012. 159p.

CONTEIRO, Carla Cintia *et al.* **Vozes femininas negras**. 1. ed. São Paulo: Perse, 2020.

CULTURA, Binho. **A história que eu conto**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2013. 204 p.

ENDERS, Armelle; MELO, Joana Angélica D'Ávila. **História do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2002. 395p.

MICHELIN. **Rio de Janeiro**: cidade e estado. 1. ed. Rio de Janeiro: CBP Michelin, 1990. 310p.



## CARTOGRAFIA DE ESCRITORES NEGROS, NEGRAS E LGBTQIA+ DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO

LETIERE, Robson. **Rio Bairros**: uma breve história dos bairros cariocas de A a Z. 2.ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 2015.

LUDEMIR, Julio (org.). **Cartas para esperança**. Rio de Janeiro: Malê, 2022.

MARCELINA, Elaine; Mendonça, Joice Aziza (orgs.). **Coletânea Parto Normal**. 1. ed. São Paulo: Feminas, 2021;

MARCELINA, Elaine. **Mulheres incríveis**. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Nandyala, 2016.

SOUZA, Jana; CHAGAS, Katia Pires; OLIVEIRA, Vera Lúcia Alves de (ORGS.).

**Mulheres reais**: compromisso. 1. ed. Rio de Janeiro: Litteris, 2018.

OLIVEIRA, Aluísio. **Zona Oeste e o Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, 1993. 24p.

RIO de Janeiro: histórias concisas de uma cidade de 450 anos. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação, 2015. 224p.

SIQUEIRA, Francisco Alves. **Barra de Guaratiba**: seu povo, seu passado. Rio de Janeiro: [S.I.]: [s.n.], 1988. 100p.

GUIMARÃES, Moises; RICCO, Simone (orgs.). **Vértice**: escritas negras/ Rio de Janeiro: Malê, 2018.

MULTI RIO. **Bairros cariocas**: a formação, o desenvolvimento e as características dos bairros da Cidade Maravilhosa. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em:

<https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/series/serie/2816-bairros-cariocas>. Acesso em: em 10 nov. 2022.

*[The image shows a close-up of a page with cursive handwriting. The text is mostly out of focus, with a central portion being sharp. The visible words are difficult to decipher but appear to include "The" and "of".]*

## ORGANIZADORAS

### ANNA GOMES



**A**nna Gomes, nascida no Rio de Janeiro, escritora, designer, atriz, graduanda em Pedagogia, sócia da Livraria Oju.Obá, produtora cultural, diretora executiva da Kasa da Marcelina, coordena o projeto Da cor da palavra voltado para educação antirracista. Assessora de núcleo no projeto Pacto pela Juventude da Secretaria da Juventude do Rio em conjunto com a UNESCO e faz parte do Comitê Universitário do Pacto pela Juventude. Escreveu seu primeiro livro aos 5 anos de idade, chamado A casa da história feliz. Aos 12 anos escreveu uma resenha para a revista 4 5 1 de São Paulo. Ativista e militante do Movimento Negro.

## ELAINE MARCELINA



**E**laine Marcelina, nascida no Rio de Janeiro, é graduada em História, Mestre em História, Escritora e Roteirista. Tem 10 livros publicados, dentre eles “Mulheres Incríveis”, “As coisas simples da vida”, pela Editora Nandyala. No final de 2019, lançou a “Série da Marcelina”, com 3 livros. Participou de várias antologias, dentre elas “Cademos Negros”. Em 2021 lançou o livro infantil, “Beata: a menina das águas”, pela Editora Malê.

Faz parte do corpo editorial da Revista África e Africanidades e coordena o GT de Literatura Afro-brasileira da mesma Revista. No ano de 2022 recebeu o “Prêmio Escritas Pretas”, na categoria Escrivências Eremim e Curumim, da ABL - Aquilombamento Brasileiro de Letras Pretas e Povos Originários, e tomou posse na APALA – Academia Pan-Americana de Letras e Artes.

*[The image shows a close-up of a document page with handwritten text in cursive script. The text is mostly illegible due to blurring and is oriented vertically. Some faint characters, such as 'p' and 'a', are visible.]*

## Realização:



## Apoio:

**BURBURINHO**  
CULTURAL



## Patrocínio:



## Fomento:

